

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	41

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76
Motivos de Reapresentação	77

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	90.954
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>90.954</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	65
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>65</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	27/11/2019	Dividendo	08/01/2020	Ordinária		0,07959
Reunião do Conselho de Administração	27/11/2019	Juros sobre Capital Próprio	08/01/2020	Ordinária		0,19529

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	1.544.308	1.093.447
1.01	Ativo Circulante	1.043.133	628.975
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.550	1.686
1.01.02	Aplicações Financeiras	560.801	222.677
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	560.801	222.677
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	560.801	222.677
1.01.03	Contas a Receber	308.206	285.679
1.01.03.01	Clientes	288.416	285.679
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.790	0
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	19.790	0
1.01.04	Estoques	116.729	63.287
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.080	41.953
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.080	41.953
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.767	13.693
1.01.08.03	Outros	15.767	13.693
1.02	Ativo Não Circulante	501.175	464.472
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	86.948	64.320
1.02.01.04	Contas a Receber	9.377	10.402
1.02.01.04.01	Clientes	9.377	10.402
1.02.01.07	Tributos Diferidos	17.826	15.196
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.826	15.196
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	40.594	23.736
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	30.474	23.736
1.02.01.09.05	Partes relacionadas - Mutuo	10.120	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.151	14.986
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	18.834	14.669
1.02.01.10.04	Outros créditos	317	317
1.02.02	Investimentos	312.304	301.573
1.02.02.01	Participações Societárias	309.287	298.556
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	309.287	298.556
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.017	3.017
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	3.017	3.017
1.02.03	Imobilizado	58.614	57.199
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	58.614	57.199
1.02.04	Intangível	43.309	41.380
1.02.04.01	Intangíveis	43.309	41.380
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	5.369	5.336
1.02.04.01.04	Direito de Uso de Sistemas	37.940	36.044

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	1.544.308	1.093.447
2.01	Passivo Circulante	388.006	268.138
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.337	42.855
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.391	3.798
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.946	39.057
2.01.02	Fornecedores	156.422	121.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	156.214	120.732
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	208	955
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.721	8.894
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.560	8.584
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.442	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	11.118	8.584
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	146	302
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	163.734	45.419
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	163.734	45.419
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	80.213	5.118
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	83.521	40.301
2.01.05	Outras Obrigações	28.792	49.283
2.01.05.02	Outros	28.792	49.283
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	22.675
2.01.05.02.04	Outros	21.897	19.782
2.01.05.02.05	Arrendamento	6.895	6.826
2.02	Passivo Não Circulante	400.807	79.238
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	290.632	3.839
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	290.632	3.839
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	290.632	3.839
2.02.02	Outras Obrigações	21.106	25.615
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	3.795
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	3.795
2.02.02.02	Outros	21.106	21.820
2.02.02.02.04	Arrendamento	21.106	21.820
2.02.04	Provisões	88.736	49.411
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.659	5.508
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.686	3.608
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	298	225
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	1.675	1.675
2.02.04.02	Outras Provisões	83.077	43.903
2.02.04.02.04	Provisões para Passivos a Descoberto	83.077	43.903
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	333	373
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	333	373
2.03	Patrimônio Líquido	755.495	746.071
2.03.01	Capital Social Realizado	352.715	352.715
2.03.02	Reservas de Capital	48.634	50.538
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.826	-195

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2.03.02.09	Reserva de plano de opções de ações restritas	29.990	29.263
2.03.04	Reservas de Lucros	335.998	335.998
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	122.118	94.276
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	213.880	213.880
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	27.842
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.888	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.740	6.820

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	285.856	299.369
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-179.818	-189.050
3.03	Resultado Bruto	106.038	110.319
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.403	-78.877
3.04.01	Despesas com Vendas	-50.203	-41.428
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.115	-26.541
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-991	-847
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.906	-10.061
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.635	31.442
3.06	Resultado Financeiro	-3.653	-994
3.06.01	Receitas Financeiras	11.088	4.407
3.06.01.01	Receita Financeira	3.175	3.950
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	7.913	457
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.741	-5.401
3.06.02.01	Despesa Financeira	-2.731	-2.745
3.06.02.02	Variações cambiais passivas	-12.010	-2.656
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.982	30.448
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.094	-7.307
3.08.01	Corrente	-5.724	-9.960
3.08.02	Diferido	2.630	2.653
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.888	23.141
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.888	23.141
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,28480	0,25640
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.02	ON	0,28480	0,25010

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	25.888	23.141
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.038	1.173
4.02.01	Diferenças cambiais sobre conversão de operações	-13.771	-481
4.02.02	Hedge de investimento líquido no exterior	-3.267	1.654
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.850	24.314

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-650	48.203
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.737	49.231
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	25.888	23.141
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.409	6.718
6.01.01.03	Resultado na Alienação de Imobilizado e Intangível	342	30
6.01.01.04	Pagamento de juros sobre empréstimos	-470	-779
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.906	10.061
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	151	-259
6.01.01.07	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	12.688	3.403
6.01.01.08	Rendimento de aplicação financeira	-2.188	-3.092
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	1.312	275
6.01.01.10	Complemento de provisão para perdas no estoque	1.365	1.026
6.01.01.11	Plano de opções de ações	727	1.184
6.01.01.12	Juros de Arrendamento	327	216
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social	3.092	7.307
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-43.387	981
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-3.025	-24.210
6.01.02.02	Estoques	-54.806	-4.305
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-2.074	-29.261
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	2.155	7.332
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-4.165	-4.666
6.01.02.07	Fornecedores	34.867	37.936
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-20.113	-8.129
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	1.700	-2.456
6.01.02.10	Outras Obrigações	2.074	28.740
6.01.03	Outros	0	-2.009
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-2.009
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-344.105	-12.016
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-7.886	-3.744
6.02.03	Aplicações Financeiras	-685.459	-145.980
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	349.240	122.478
6.02.06	Recebimento de Dividendos	0	15.230
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	344.619	-36.831
6.03.01	Captação de empréstimos	394.171	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-1.280	-2.227
6.03.04	Partes Relacionadas	-20.653	-12.114
6.03.05	Juros sobre Capital Próprio	-15.436	-20.847
6.03.06	Distribuição de lucros	-7.239	0
6.03.09	Aquisição de Ações em Tesouraria	-2.632	0
6.03.10	Contraprestação de arrendamento	-2.312	-1.643
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-136	-644
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.686	1.102
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.550	458

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	352.715	50.538	308.156	27.842	6.820	746.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	352.715	50.538	308.156	27.842	6.820	746.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.904	0	-27.842	0	-29.746
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.631	0	0	0	-2.631
5.04.08	Outorga de opções de ações e ações restritas	0	727	0	0	0	727
5.04.10	Dividendos propostos	0	0	0	-27.842	0	-27.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.888	-14.560	11.328
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.888	0	25.888
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.560	-14.560
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	-14.560	-14.560
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	27.842	0	0	27.842
5.06.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	27.842	0	0	27.842
5.07	Saldos Finais	352.715	48.634	335.998	25.888	-7.740	755.495

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.184	-75.000	-17.726	0	-91.542
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-17.726	0	-17.726
5.04.11	Plano de opções de ações restritas e ações restritas	0	1.184	0	0	0	1.184
5.04.13	Dividendos Intercalares	0	0	-75.000	0	0	-75.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.141	1.173	24.314
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.141	0	23.141
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.173	1.173
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	-481	-481
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido no exterior líquido de impostos	0	0	0	0	1.654	1.654
5.07	Saldos Finais	341.073	47.909	226.476	23.141	5.515	644.114

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	330.610	346.393
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	331.922	346.668
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.312	-275
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-263.449	-268.962
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-228.341	-240.064
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.992	-28.033
7.02.04	Outros	-1.116	-865
7.03	Valor Adicionado Bruto	67.161	77.431
7.04	Retenções	-5.409	-6.718
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.409	-6.718
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	61.752	70.713
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.026	-4.968
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.906	-10.061
7.06.02	Receitas Financeiras	11.088	4.407
7.06.03	Outros	32	686
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	78.778	65.745
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	78.778	65.745
7.08.01	Pessoal	28.375	27.798
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.388	18.585
7.08.01.02	Benefícios	2.647	2.227
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.891	1.645
7.08.01.04	Outros	2.449	5.341
7.08.01.04.01	Participação dos empregados no Lucro	-1.296	2.615
7.08.01.04.02	Outros	2.720	1.192
7.08.01.04.03	Outorga de opções de ações e ações restritas	1.025	1.534
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.530	7.962
7.08.02.01	Federais	14.923	18.435
7.08.02.02	Estaduais	-9.555	-10.590
7.08.02.03	Municipais	162	117
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.985	6.844
7.08.03.01	Juros	977	862
7.08.03.02	Aluguéis	4.244	1.443
7.08.03.03	Outras	13.764	4.539
7.08.03.03.01	Despesa financeira	13.764	4.539
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.888	23.141
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.888	23.141

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	1.905.180	1.413.249
1.01	Ativo Circulante	1.416.747	980.665
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.597	13.808
1.01.02	Aplicações Financeiras	611.584	263.875
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	611.584	263.875
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	611.584	263.875
1.01.03	Contas a Receber	400.136	413.412
1.01.03.01	Clientes	400.136	413.412
1.01.04	Estoques	253.412	179.499
1.01.06	Tributos a Recuperar	121.500	90.332
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	121.500	90.332
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.518	19.739
1.01.08.03	Outros	22.518	19.739
1.02	Ativo Não Circulante	488.433	432.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	55.003	50.438
1.02.01.04	Contas a Receber	9.377	10.402
1.02.01.04.01	Clientes	9.377	10.402
1.02.01.07	Tributos Diferidos	16.356	15.682
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.356	15.682
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.270	24.354
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	26.098	21.863
1.02.01.10.04	Outros Créditos	3.172	2.491
1.02.02	Investimentos	3.074	3.017
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.074	3.017
1.02.03	Imobilizado	354.778	304.082
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	354.778	304.082
1.02.04	Intangível	75.578	75.047
1.02.04.01	Intangíveis	75.578	75.047
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	6.838	6.494
1.02.04.01.03	Direito de Uso de Lojas	28.167	28.167
1.02.04.01.04	Direito de uso de Sistemas	40.573	40.386

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	1.905.180	1.413.249
2.01	Passivo Circulante	628.035	464.659
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.218	52.944
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.994	5.647
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.224	47.297
2.01.02	Fornecedores	178.376	134.967
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	178.190	134.012
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	186	955
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.083	27.259
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.094	22.734
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.872	12.086
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	13.222	10.648
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	975	4.521
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	307.081	158.222
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	307.081	158.222
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	80.286	5.191
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	226.795	153.031
2.01.05	Outras Obrigações	81.277	91.267
2.01.05.02	Outros	81.277	91.267
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	22.675
2.01.05.02.04	Outros	33.282	28.447
2.01.05.02.05	Arrendamento	47.995	40.145
2.02	Passivo Não Circulante	521.650	202.519
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	308.878	22.562
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	308.878	22.562
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	77.935	4.117
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	230.943	18.445
2.02.02	Outras Obrigações	203.165	170.415
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.937	1.502
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.937	1.502
2.02.02.02	Outros	201.228	168.913
2.02.02.02.03	Arrendamento	201.228	168.913
2.02.04	Provisões	9.274	9.169
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.274	9.169
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.924	6.887
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	311	238
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	2.039	2.044
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	333	373
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	333	373
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	755.495	746.071
2.03.01	Capital Social Realizado	352.715	352.715
2.03.02	Reservas de Capital	48.634	50.538
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.826	-195
2.03.02.09	Reserva de plano de opções de ações restritas	29.990	29.263

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	335.998	335.998
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	122.118	94.276
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	213.880	213.880
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	27.842
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.888	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.740	6.820

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	375.471	377.163
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-203.099	-204.687
3.03	Resultado Bruto	172.372	172.476
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-128.354	-135.789
3.04.01	Despesas com Vendas	-117.123	-96.100
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.358	-41.116
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	28.127	1.427
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.018	36.687
3.06	Resultado Financeiro	-772	-5.247
3.06.01	Receitas Financeiras	51.841	5.867
3.06.01.01	Receitas financeiras	3.589	4.569
3.06.01.02	Variações cambiais Ativas	48.252	1.298
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.613	-11.114
3.06.02.01	Despesa financeira	-7.945	-6.395
3.06.02.02	Variações cambiais passivas	-44.668	-4.719
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.246	31.440
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.358	-8.299
3.08.01	Corrente	-18.032	-12.069
3.08.02	Diferido	674	3.770
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.888	23.141
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	25.888	23.141
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.888	23.141
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,28480	0,25640
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28480	0,25010

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	25.888	23.141
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.038	1.173
4.02.01	Diferenças cambiais sobre conversão de operações	-13.771	-481
4.02.02	Hedge de investimento líquido no exterior	-3.267	1.654
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.850	24.314
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.850	24.314

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.815	42.919
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	116.178	54.921
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	25.888	23.141
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	20.279	17.895
6.01.01.03	Resultado na Alienação de Imobilizado e Intangível	1.759	30
6.01.01.04	Pagamento de juros sobre empréstimos	-1.418	-817
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	252
6.01.01.06	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	110	0
6.01.01.07	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	48.381	6.001
6.01.01.08	Rendimento de aplicação financeira	-2.561	-3.715
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	1.499	254
6.01.01.10	Complemento de provisão para perdas no estoque	3.381	1.114
6.01.01.11	Plano de opções de ações	727	1.184
6.01.01.12	Juros de Arrendamento	775	1.283
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social	17.358	8.299
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-97.480	-4.897
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	12.802	-12.646
6.01.02.02	Estoques	-77.295	-12.866
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes	-25.944	-8.248
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-30.811	6.726
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-4.235	-4.768
6.01.02.07	Fornecedores	46.591	41.946
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-22.073	-10.717
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-1.299	-4.463
6.01.02.10	Variação de Outros Passivos Circulantes	4.784	139
6.01.03	Outros	-12.883	-7.105
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-12.883	-7.105
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-359.898	-72.104
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-14.075	-8.634
6.02.02	Resultado na Alienação de Imobilizado e Intangível	-318	0
6.02.03	Aplicações Financeiras	-778.819	-287.097
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	433.314	223.627
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	347.871	26.359
6.03.01	Captação de Empréstimos	405.241	73.607
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-17.028	-13.450
6.03.05	Juros sobre Capital Próprio	-15.436	-20.847
6.03.06	Distribuição de Lucros	-7.239	0
6.03.07	Créditos (Débitos) com Sócios	435	8
6.03.09	Aquisição de Ações em Tesouraria	-2.632	0
6.03.10	Contraprestação de arrendamento	-15.470	-12.959
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	16
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.212	-2.810
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.808	8.501
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.596	5.691

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	352.715	50.538	308.156	27.842	6.820	746.071	0	746.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	352.715	50.538	308.156	27.842	6.820	746.071	0	746.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.904	0	-27.842	0	-29.746	0	-29.746
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.631	0	0	0	-2.631	0	-2.631
5.04.08	Outorga de opções de ações e ações restritas	0	727	0	0	0	727	0	727
5.04.10	Dividendos Propostos	0	0	0	-27.842	0	-27.842	0	-27.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.888	-14.560	11.328	0	11.328
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.888	0	25.888	0	25.888
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.560	-14.560	0	-14.560
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	-14.560	-14.560	0	-14.560
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	27.842	0	0	27.842	0	27.842
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	27.842	0	0	27.842	0	27.842
5.07	Saldos Finais	352.715	48.634	335.998	25.888	-7.740	755.495	0	755.495

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342	0	711.342
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342	0	711.342
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.184	-75.000	-17.726	0	-91.542	0	-91.542
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-17.726	0	-17.726	0	-17.726
5.04.11	Plano de opções de ações restritas e ações restritas	0	1.184	0	0	0	1.184	0	1.184
5.04.13	Dividendos Intercalares	0	0	-75.000	0	0	-75.000	0	-75.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.141	1.173	24.314	0	24.314
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.141	0	23.141	0	23.141
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.173	1.173	0	1.173
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	-481	-481	0	-481
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido no exterior líquido de impostos	0	0	0	0	1.654	1.654	0	1.654
5.07	Saldos Finais	341.073	47.909	226.476	23.141	5.515	644.114	0	644.114

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	433.399	435.869
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	434.898	436.123
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.499	-254
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-303.507	-310.666
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-237.668	-238.080
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.407	-70.710
7.02.04	Outros	-2.432	-1.876
7.03	Valor Adicionado Bruto	129.892	125.203
7.04	Retenções	-20.279	-17.895
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.279	-17.895
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	109.613	107.308
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	80.993	8.828
7.06.02	Receitas Financeiras	51.841	5.867
7.06.03	Outros	29.152	2.961
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	190.606	116.136
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	190.606	116.136
7.08.01	Pessoal	57.722	46.435
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.567	32.209
7.08.01.02	Benefícios	5.016	4.781
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.972	2.822
7.08.01.04	Outros	3.167	6.623
7.08.01.04.01	Participação dos empregados no Lucro	-1.231	2.622
7.08.01.04.02	Outros	3.373	2.467
7.08.01.04.03	Outorga de opções de Ações e Ações Restritas	1.025	1.534
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.201	21.679
7.08.02.01	Federais	34.139	23.350
7.08.02.02	Estaduais	-1.583	-2.254
7.08.02.03	Municipais	645	583
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.795	24.881
7.08.03.01	Juros	3.376	1.287
7.08.03.02	Aluguéis	21.181	13.767
7.08.03.03	Outras	49.238	9.827
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	49.238	9.827
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.888	23.141
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.888	23.141

# 1. Mensagem da Administração

Iniciamos o ano de 2020 muito positivos e motivados, e com o nosso planejamento estratégico amplamente divulgado, norteando nossos próximos passos a seguir, dando clareza dos caminhos para consolidarmos o contínuo crescimento do nosso negócio. Nosso primeiro movimento inorgânico foi um grande destaque, e obtivemos êxito na integração da marca Vans® aos nossos sistemas, processos e estrutura, o que nos deu a convicção de que estamos preparados.

Após um início de ano com vendas em um ritmo muito saudável, passamos a conviver em março com uma nova realidade de mundo provocada pela pandemia do COVID-19 que, assim como para todos, também nos trouxe desafios e situações jamais vivenciados. Fomos forjados na crise e nos adaptamos (sempre) muito rápido. Palavras como flexibilidade e agilidade são marcas da nossa cultura - e nesse momento estão sendo a base para o fortalecimento da nossa empresa perante o mercado.

Vivemos sem dúvida um momento de muito aprendizado e rápida evolução, que acelerará em proporção exponencial o que já era planejado. Dentro desse contexto, gostaríamos de elencar nossas ações implementadas nos últimos meses.

## **Resumo das Medidas Tomadas na Crise provocada pela COVID-19**

Para melhor explicar todas as iniciativas, dividimos nosso planejamento da gestão em três etapas:

**De 09 março a 14 de abril:** Fase marcada pela formação de um comitê de crise, entendimento profundo de cenário, definição de batalhas e planos de ação, captação de linhas de crédito, implementação de uma nova dinâmica de trabalho em home office e forte processo de comunicação, incluindo colaboradores e demais *stakeholders*, como franqueados, multimarcas, investidores e prestadores de serviços.

A comunicação transparente e contínua deu o tom do período, com foco em boas práticas de prevenção e higiene, bem como o apoio irrestrito aos nossos franqueados à tomada de decisão em temas complexos, como gerenciamento de funcionários, adoção de MPs governamentais, *fundings* e capital de giro, negociações com shoppings e locatários, entre outros.

Tivemos um cuidado meticuloso com oferta de produtos – e para evitar estoques excessivos na cadeia, reduzimos grande parte das coleções que ainda seriam produzidas, como dia das mães e namorados – e suspendemos o faturamento para lojas que estavam de portas fechadas. Além da questão de oferta e suprimento, oferecemos 60 dias de prazo adicional para pagamento dos royalties pelos franqueados. Ainda em termos de apoio financeiro, criamos - em caráter excepcional - um fundo que passou a concentrar 5% da receita das vendas do *web commerce* realizadas em um raio de 20 quilômetros das lojas físicas, para futuros resgates dos franqueados.

Além disso, sabendo da extrema importância da preservação do caixa nesse período, demos início a diversas ações de contingência, como a captação de dívida no montante total de R\$ 450 milhões, a repriorização dos investimentos estratégicos de 2020, redução de despesas operacionais, além da redução de 30% dos salários do CEO, Diretores Executivos e Conselheiros e de 25% dos Diretores e Gerentes. Também implementamos ações com o mesmo intuito na nossa operação norte-americana – tanto em termos de estrutura organizacional como de custos fixos e negociações para fechamento de lojas deficitárias.

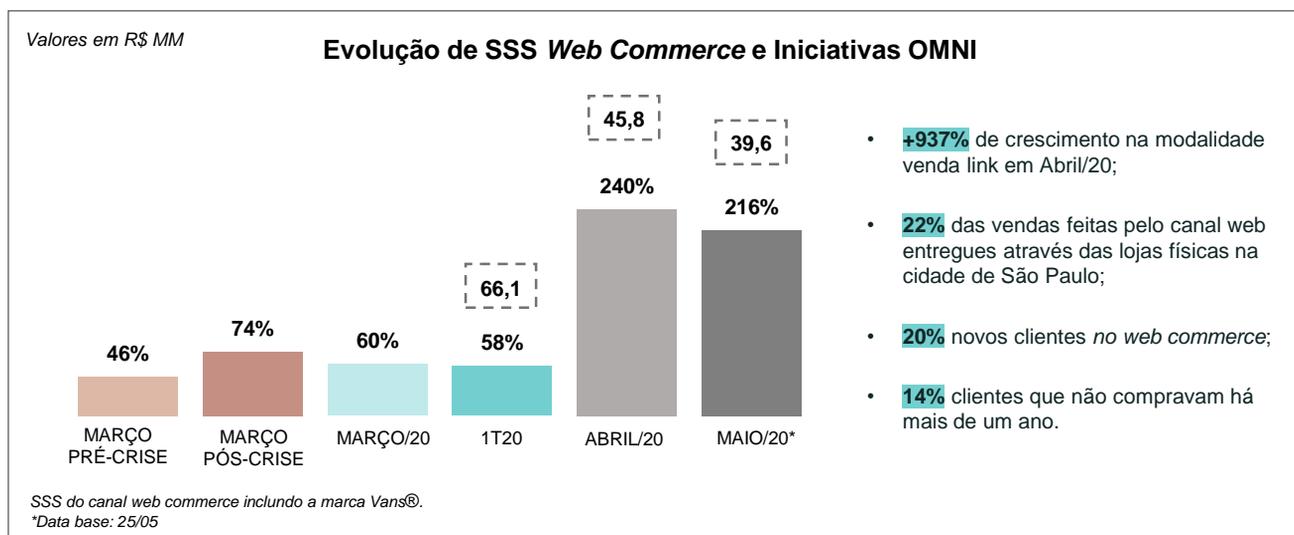
**De 15 de abril a 10 de maio:** Aceleração dos nossos canais digitais, com forte foco em dia das mães, nossa principal data do primeiro semestre. Nesse período, engajamos e treinamos franqueados e vendedoras de toda a rede de lojas em nossas ferramentas digitais, que incluíram venda via link remoto por WhatsApp, retiradas agendadas via *drive-thru* em shoppings e lojas de ruas, entrega pelas lojas em domicílio e prateleira infinita com acesso irrestrito das lojas físicas aos produtos do *web commerce*.

## 1. Mensagem da Administração

Usando mais uma vez a criatividade nas ações de venda, lançamos a “vendedora digital”, modalidade na qual gerentes/vendedoras enviam seus códigos de desconto às suas clientes para que façam suas compras no site, possibilitando comissionamento ao franqueado e à vendedora – modalidade que está ativa também no canal multimarca. Além da vendedora digital, também lançamos a campanha #maisquevendas, na qual os nossos colaboradores se tornaram vendedores e puderam reverter suas comissões para um fundo criado para ajudar as vendedoras das nossas lojas próprias.

Até o início da segunda quinzena de março, quando a pandemia de COVID-19 começou a evoluir no Brasil, as vendas nas lojas físicas apresentavam crescimento expressivo. Com o início do processo de isolamento social, que culminou no fechamento temporário das lojas partir de 16 de março, estimamos que elas tenham deixado de vender o equivalente a R\$ 63,3 milhões - o que teve impacto tanto no crescimento de vendas do trimestre (que seria de aproximadamente 4,2% no conceito mesmas lojas), como no resultado final. O resultado do período de mães foi impressionante - e de 23/04 a 10/05 e atingimos 55% das vendas de 2019 (nas marcas Arezzo, Schutz, Anacapri) mesmo com cerca de 85-90% das lojas físicas fechadas nesse período. Adicionalmente, vale destacar o crescimento de 380% do *web commerce*.

Para efeitos de comparação, o mês de maio – de 01/05 a 25/05 – registrou 43% das vendas de 2019. Para atingir tal resultado, fizemos campanhas inteligentes e muito atrativas, como “compre um presente da sua mãe e ganhe um Arezzo para você” e o estabelecimento de preços máximos por categoria de produto em alguns momentos. Devido ao nosso modelo verticalizado, mesmo com um nível maior de desconto fomos capazes de auferir uma margem bruta muito saudável de 51,6% no canal de *web commerce*.



Nesse meio tempo, em 23/05, iniciamos o retorno parcial das atividades na nossa unidade localizada no município de Campo Bom, após avaliação criteriosa de dados e a adoção de uma série de medidas de segurança. Com medidas muito parecidas – e também por conta de uma evolução muito baixa do número de casos de COVID-19 no município, nosso centro de distribuição em Cariacica (ES) permaneceu em operação durante todo o período, inclusive em regime de turno adicional a partir da última semana de abril, visando atender o aumento da demanda de nosso canal de *web commerce*.

## 1. Mensagem da Administração

Em termos de branding, fizemos uma grande mudança na maneira de nos comunicar com nossas clientes, adaptando conteúdos e campanhas para um viés muito mais digital, a ser consumido 100% online, com uso frequente das redes sociais. Com a intenção de manter nossas marcas como aliadas das mulheres na moda e na vida, oferecemos conteúdos que transcenderam os produtos, como dicas de entretenimento, carreira e *lives* com convidados de várias áreas do conhecimento – sempre conectados ao propósito e identidade de cada marca.

Refletindo além do nosso business, nos sentimos na obrigação de ajudar a sociedade neste momento tão difícil. Entre as nossas iniciativas tivemos a doação de 20.000 pares de calçados a profissionais de saúde e mães em situação de vulnerabilidade social, bem como a mobilização de fornecedores e fabricantes do Rio Grande do Sul para a produção e distribuição de 75.000 máscaras – além de ações específicas praticadas por cada uma de nossas 7 marcas. Além de sustentabilidade e responsabilidade social, temas já bastante discutidos pré-pandemia, a solidariedade e colaboração entre marcas e empresas veio para ficar de modo definitivo.

**A partir de 11 de maio:** a terceira etapa, iniciada após o Dia das Mães e que se estende até o momento, consiste na preparação e implementação das mudanças do nosso negócio para nos adaptarmos a um novo normal, a um novo modo de operar, em um novo mundo, cada vez mais digital e com prazos mais curtos de implementação. Mudanças de estrutura organizacional, reengenharia de despesas e foco incessante em desenvolvimento de produto são alguns dos grandes destaques que marcarão esse novo momento.

A partir de agora, nos concentraremos em uma de nossas grandes fortalezas: a criação e o desenvolvimento de produtos. Para isso, centralizaremos a atuação de marcas, P&D e fornecedores em torno de nossa sede em Campo Bom (RS), ampliando assim nossa capacidade de desenvolver, fabricar e entregar o produto que a nossa consumidora deseja de forma ainda mais rápida, com participação ativa de inteligência em *analytics* para definir o melhor sortimento.

Desmembraremos nossas coleções em ciclos quinzenais e aceleraremos o tempo entre a coleção lançada e a entrega na loja para quatro semanas – através de *showrooms* mais curtos e 100% virtuais, aumentando assim a produtividade nas fábricas (pela concentração de pedidos), com consequente redução de *lead time*.

Também aumentaremos nossa capacidade no canal online, que tem respondido de forma excepcional nos últimos meses – não apenas como um canal em si – mas também um grande suporte para vendas incrementais a nossos franqueados, que se tornaram muito mais propensos à omnicanalidade após o fechamento de lojas durante a crise – e passaram a aderir as ferramentas de venda digital com afinco. As ativações de marketing e a comunicação com as clientes passará a ser cada vez mais digital e segmentada através de nosso CRM, que possui mais de 9 milhões de clientes cadastradas.

Em relação às nossas mais de 700 lojas físicas, entendemos que continuarão a ser muito importantes para nosso negócio, gerando, além de vendas, relacionamento próximo e encantamento às consumidoras– e que eventualmente terão como parte da experiência o pagamento e a entrega do produto por meios digitais. Além disso, iremos investir cada vez mais na capacidade de *store shipping* das mesmas, pois acreditamos muito na importância de tê-las como hubs de distribuição espalhados pelo Brasil.

Cabe lembrar que, atualmente, já temos aproximadamente 24% de nossa rede de lojas (178 lojas) abertas, todas seguindo os decretos municipais e/ou governamentais, além de todas as medidas necessárias de higiene e segurança. Desde a reabertura, essas lojas estão apresentando performance média de 46% em comparação ao mesmo período do ano anterior. É possível ver *outliers* positivos em determinadas cidades e estados, e entre lojas de rua e de shoppings.

## 1. Mensagem da Administração

A saúde de nossos franqueados também é muito importante para nosso negócio e estamos sendo criativos nas soluções para amenizar a demanda por capital de giro e elevar a eficiência de estoques - tão necessária nesse momento de queda de demanda. Para isso, lançamos a ferramenta da *sample sale* (amostra de ativação) – na qual enviaremos às lojas apenas um par de parte dos produtos da coleção. A variedade irá gerar o encantamento desejado - e caso a cliente queira comprar o produto, a venda será feita via prateleira infinita, usando o estoque existente no *web commerce*.

Somos líderes indiscutíveis de mercado nas categorias de calçados e bolsas para as classes A e B, e com nossa força, resiliência e um time altamente engajado continuaremos a entregar resultados sólidos e consistentes, pavimentando o caminho do nosso futuro. Afinal, alguns hábitos podem mudar com o passar da crise, mas a moda é muito relevante para a auto expressão das mulheres. Nossos produtos trazem consigo muito mais do que funcionalidade, mas também um componente emocional muito forte, e o desejo genuíno das mulheres de sentirem-se bem consigo mesmas jamais deixará de existir.

E nosso sonho grande - a construção de uma verdadeira plataforma de moda digital - continua vivo – e ainda mais próximo de sua concretização. Com a aceleração da crise, foi preciso despriorizar algumas iniciativas momentaneamente, mas jamais fez tanto sentido acelerarmos os esforços para a viabilização de nossa plataforma, que terá nossas marcas convivendo juntas em um mesmo ambiente, além de contar com um programa de fidelidade, investimentos em marketing, tráfego e em downloads otimizados – e também da curadoria de marcas parceiras e complementares através de um *marketplace* “3P”.

Temos muita confiança na força de nosso modelo de negócios e em nossas marcas para atravessar esse momento desafiador único, além da nossa sólida estrutura financeira. A Arezzo&Co irá usar toda a sua experiência e robustez construída ao longo de seus 47 anos de história para se reinventar e sair mais forte e mais adaptável desta crise.

Rumo a 2154!

**A Administração**

## 2. Visão geral da Companhia

Arezzo&Co é líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos para as classes A/B no Brasil. Acumulando 47 anos de história, comercializa atualmente mais de 14,5 milhões de pares de calçados por ano, além de bolsas e acessórios. Possui sete importantes marcas - Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme e Vans®.

Suas linhas de produtos destacam-se pela constante inovação, design, conforto e excelente relação custo-benefício.

A estratégia multicanal permite ao grupo ter grande capilaridade em sua distribuição por meio de lojas próprias, franquias, multimarcas e web commerce, estando presente em todos os estados do país. Internacionalmente, os produtos das marcas Schutz e Alexandre Birman são comercializados também em lojas próprias, web commerce e lojas de departamento.

A Companhia encerrou 1T20 com 699 franquias, 55 lojas próprias e em 3.793 lojas multimarcas no Brasil.

### AREZZO

Fundada em 1972 por Anderson Birman, a marca é Top of Mind no segmento de calçados femininos no Brasil. A marca possui um posicionamento trendy, reunindo conceito, alta qualidade, design contemporâneo, satisfazendo mulheres de todas as idades. É referência no lançamento de tendências no Brasil e está sempre presente nos editoriais das mais prestigiadas revistas e sites de moda do país com seu modelo fast fashion em calçados, bolsas e acessórios femininos.

### SCHUTZ

A marca Schutz fundada em 1995, tem como principal missão oferecer ao público um conceito de produtos conectados ao design, qualidade, moda e liberdade de expressão. O resultado são coleções desenvolvidas para refletir o espírito da mulher jovem contemporânea, que é irreverente e tem estilo próprio. Convida a ousar e a desafiar o que é consenso.

### ANACAPRI

A Anacapri, marca especializada em calçados flats (sem salto) do Grupo Arezzo&Co, nasceu em 2008 com o objetivo de descomplicar a vida de suas consumidoras com uma moda acessível e cheia de personalidade, sem abrir mão do conforto.

### ALEXANDRE BIRMAN

A marca Alexandre Birman, criada em 2009, é uma referência entre as marcas brasileiras de calçados femininos de luxo, dividindo espaço com os maiores nomes da moda em cadeias renomadas de varejo no mundo todo. A marca é reconhecida pelo conceito de exclusividade e sofisticação, tem grande reconhecimento no exterior.

### FEVER

Uma alusão a FIVE (5ª marca do grupo) e FEVER (febre em inglês), nasceu em dezembro de 2015 como uma marca urbana, cool e despreziosa voltada para o público jovem focada em *casual sneakers*. O caminho que traça busca sempre inovar, acompanhando o ritmo dessa geração.

### ALME

A Alme foi criada em 2018, após um ano de estudos e de pesquisas qualitativas e quantitativas. Com estilo atemporal, a Alme busca atender uma crescente demanda das consumidoras por sapatos confortáveis e bonitos para todas as ocasiões.

### VANS "OFF THE WALL"

Em 2019, a Arezzo&Co anunciou um acordo para ser a distribuidora exclusiva da marca Vans® no Brasil. Original "Off the Wall" desde 1966, a marca Vans® cria calçados, roupas e acessórios com foco em ação para skatistas, surfistas, ciclistas de BMX e snowboarders em todo o mundo. A marca se conecta à cultura jovem para promover a auto-expressão, autenticidade e progressão criativas, ao mesmo tempo em que vincula as raízes profundas da marca nos esportes de ação à arte, música e cultura de rua.

### 3. Desempenho Operacional e Financeiro

#### Resumo de Resultados e Indicadores Operacionais (IFRS)

Resumo de Resultados <sup>1</sup>	1T20	1T19	Δ (%) 20 x 19	1T20 ex-Vans	Δ (%) 20 x 19
<b>Receita Líquida</b>	375.471	377.163	-0,4%	336.380	-10,8%
<b>Lucro Bruto</b>	172.372	172.476	-0,1%	153.883	-10,8%
<b>Margem bruta</b>	45,9%	45,7%	0,2 p.p.	45,7%	0,0 p.p.
<b>EBITDA<sup>2</sup></b>	64.297	54.582	17,8%	59.609	9,2%
<b>Margem EBITDA<sup>2</sup></b>	17,1%	14,5%	2,6 p.p.	17,7%	3,2 p.p.
<b>Lucro líquido</b>	25.888	23.141	11,9%	-	-
<b>Margem líquida</b>	6,9%	6,1%	0,8 p.p.	-	-

Indicadores Operacionais	1T20	1T19	Δ (%) 20 x 19
<b>Número de pares vendidos ('000)</b>	2.891	3.153	-8,3%
<b>Número de bolsas vendidas ('000)</b>	296	376	-21,4%
<b>Número de funcionários</b>	2.596	2.477	4,8%
<b>Número de lojas*</b>	754	690	64
<b>Próprias</b>	55	52	3
<b>Franquias</b>	699	638	61
<b>Outsourcing (% da produção total)</b>	91,2%	90,0%	1,2 p.p
<b>SSS<sup>3</sup> sell-in (franquias)</b>	-17,6%	1,1%	-18,7 p.p
<b>SSS<sup>3</sup> sell-out (lojas próprias + web + franquias)</b>	-10,6%	3,8%	0,2 p.p

\* Inclui lojas no exterior

(1) Em 01 de janeiro de 2020 a Arezzo&Co passou a operar com exclusividade a marca Vans no Brasil em todos os seus canais de distribuição – franquias, lojas próprias e multimarcas.

(2) EBITDA = Lucro Antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

(3) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. Variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas de devoluções para as vendas do sell-out, e em vendas brutas para sell-in de franquias que estavam em operação durante ambos os períodos comparados. A partir do 4T16 a companhia passou a reportar o SSS sell-in líquido de descontos. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, impactando a área de vendas em mais de 15%, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados. Considera-se que quando um operador franqueado abre um depósito, sua venda será incluída nas vendas de lojas comparáveis do sell-in se as franquias do operador estiverem em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. O chamado SSS sell-in, refere-se à comparação de vendas da Arezzo&Co junto a cada loja franqueada em operação há mais de 12 meses, servindo como um indicador mais preciso para monitoramento da receita do grupo. Já o SSS sell-out é baseado na performance de vendas dos pontos de vendas, o que no caso da Arezzo&Co demonstra melhor o comportamento das vendas de lojas próprias e vendas de sell-out de franquias. Os números de sell-out de franquias representam a melhor estimativa calculada com base em informações fornecidas por terceiros. A partir do 1T14, a Companhia passou a também reportar o SSS de sell-out incluindo as vendas do canal online.

## Receita Bruta

Receita Bruta	1T20	Part%	1T19	Part%	Δ (%) 20 x 19
<b>Receita bruta total</b>	<b>465.237</b>		<b>462.530</b>		<b>0,6%</b>
<b>Mercado externo</b>	<b>63.506</b>	<b>13,7%</b>	<b>55.226</b>	<b>11,9%</b>	<b>15,0%</b>
<i>Exportações</i>	9.643	15,2%	11.634	21,1%	(17,1%)
<i>Operação USA</i>	53.865	84,8%	43.592	78,9%	23,6%
<b>Mercado interno</b>	<b>401.731</b>	<b>86,3%</b>	<b>407.304</b>	<b>88,1%</b>	<b>(1,4%)</b>
<b>Por marca</b>					
<i>Arezzo</i>	181.447	45,2%	222.806	54,7%	(18,6%)
<i>Schutz</i> <sup>1</sup>	103.477	25,8%	112.279	27,6%	(7,8%)
<i>Anacapri</i>	50.496	12,6%	54.362	13,3%	(7,1%)
<i>Vans</i>	49.729	12,4%	-	-	na
<i>Outros</i> <sup>2</sup>	16.582	4,1%	17.857	4,4%	(7,1%)
<b>Por canal</b>					
<i>Franquias</i>	173.163	43,1%	208.336	51,2%	(16,9%)
<i>Multimarcas</i>	114.231	28,4%	96.500	23,7%	18,4%
<i>Lojas próprias</i> <sup>3</sup>	50.323	12,5%	60.566	14,9%	(16,9%)
<i>Web Commerce</i>	63.843	15,9%	41.485	10,2%	53,9%
<i>Outros</i> <sup>4</sup>	171	0,0%	417	0,1%	(59,0%)

<b>Por canal (ex-Vans)</b>	<b>352.002</b>		<b>407.304</b>		<b>(13,6%)</b>
<i>Franquias</i>	171.719	48,8%	208.336	51,2%	(17,6%)
<i>Multimarcas</i>	78.562	22,3%	96.500	23,7%	(18,6%)
<i>Lojas próprias</i>	45.762	13,0%	60.566	14,9%	(24,4%)
<i>Web Commerce</i>	55.787	15,8%	41.485	10,2%	34,5%
<i>Outros</i> <sup>4</sup>	171	0,0%	417	0,1%	(59,0%)

(1) Não inclui receitas provenientes da operação internacional.

(2) Inclui as marcas A. Birman, Fiever e Alme apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.

(3) Desconsiderando a o repasse de 5 lojas próprias nos últimos 12 meses para franqueados, o canal de Lojas Próprias teria queda de 4,8% no trimestre.

(4) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

## Marcas

O primeiro trimestre do ano contou com a transição da coleção de Verão para a de Inverno em todas as lojas de toda a rede Arezzo&Co. Em fevereiro, as marcas introduziram suas coleções de *Pre Fall*, importante termômetro para medir a receptividade das consumidoras às novas tendências e produtos. A primeira quinzena do mês de março contou com o lançamento efetivo das coleções de Inverno - contudo, poucos dias depois, tivemos o fechamento da grande maioria das lojas da rede em decorrência da pandemia do COVID-19.

A marca **Arezzo** atingiu receita de R\$ 181,4 milhões no primeiro trimestre, um retração de 18,6% em relação ao 1T19. Desconsiderando o efeito dos repasses de 5 lojas próprias para franqueados nos últimos doze meses, a marca teria tido uma retração de 15,7%. Importante destacar que a marca Arezzo tem um peso grande da coleção de dia das mães em suas vendas – e por conta da pandemia, pedidos de produtos que seriam faturados para a data na segunda quinzena de março foram suspensos.

Como destaque do trimestre, a marca lançou sua campanha de inverno chamada “Nossas Estrelas de Inverno: Mulheres que Brilham” com 24 mulheres de universos distintos como protagonistas, que através de diferentes histórias inspiram outras mulheres, reforçando conceitos como empatia, sororidade e auto estima. A campanha teve ótima receptividade das consumidoras registrando um alcance de 22 milhões de mulheres e inserção em uma série de publicações nacionais. Adicionalmente, no 1T20 a marca lançou mais dois modelos de tênis da linha ZZ, o “ZZJOY e o “ZZ Girl” reafirmando que conforto e estilo podem e devem continuar como aliados, sendo também sinônimo de feminilidade, independentemente da estação ou ocasião (verão e inverno, trabalho e lazer).

Desde a segunda quinzena de março já em meio à pandemia COVID-19, a marca Arezzo adaptou a sua comunicação à cliente final, passando a oferecer além de seus produtos conteúdos relevantes para o momento através de *lives* temáticas, editoriais de moda e dicas de prevenção e entretenimento. A marca também esteve presente em uma série de ações sociais, como a doação de 3 mil pares de sapatos ao final de março para profissionais da área de saúde (“Passo das Heroínas”) e mais 10 mil pares no dia das mães, dessa vez para mulheres em situação de vulnerabilidade, em parceria com a ONG Gerando Falcões e CUFA/Mães da Favela, em São Paulo no Rio de Janeiro e na Bahia (“Mães Heroínas”).

A marca **Schutz** teve performance global estável (+0,1%) no 1T20. No mercado interno, representou 25,8% do faturamento da Companhia e somou R\$ 103,5 milhões de receita bruta no 1T20 retração de 7,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Seguindo a tendência dos últimos trimestres, a marca registrou ótimos resultados na categoria de bolsas, que passou a representar 25,7% do *mix*, com crescimento em todas as coleções lançadas e excelente aceitação. Após o fechamento das lojas em março, a marca realizou ações de comunicação 360º para fortalecer o canal online e as vendas remotas pelas lojas com campanhas direcionadas a diferentes categorias, como *sneakers*, bolsas e *animal print*. No início de maio, para o dia das mães, a Schutz lançou parceria inédita com a marca de vestuário masculina Reserva, em uma ação colaborativa inédita entre marcas, com troca de e-mail marketings entre suas bases de clientes e cupons de desconto, ambos em prol da doação de pratos de comida a entidades carentes. A cada peça ou par vendidos, 5 pratos foram doados em parceria com o Banco de Alimentos e o Sesc.

A marca **Anacapri** alcançou receita de R\$ 50,5 milhões, com retração de 7,1% vs o 1T19 encerrando o trimestre com 12,6% de representatividade no faturamento no mercado interno. No período, a marca teve como destaque a crescente relevância do canal *web commerce* que passou a representar 10,0% de seu faturamento, bem como o crescimento da categoria de bolsas, que já representa 9,2% do *mix*. Adicionalmente, o 1T20 foi marcado pela contratação de uma nova estrela para a marca, a cantora brasileira Iza, em conjunto com um time de mulheres inspiradoras com foco em autoestima e autoconhecimento.

A marca **Alexandre Birman** apresentou crescimento global de 14,0%. Em fevereiro, a marca realizou a sua tradicional apresentação de inverno na semana de moda de Paris no hotel Ritz com influências da *arte nouveau*. Alguns modelos da coleção foram feitos com material reciclado demonstrando o comprometimento da marca em reduzir impacto ambiental. Em março, com suas 6 lojas fechadas, a marca estabeleceu comunicação mais próxima de suas clientes por meio das redes sociais através do lema “nós estamos com você em todos os passos”, passando mensagens de positividade durante a pandemia, através de *lives* e conteúdos diários.

A marca **Fiever** apresentou retração de 16,4% no trimestre, impactada pelo fechamento temporário de sua lojas próprias e de um menor faturamento para o canal multimarca devido a pandemia do COVID-19 (apesar de uma excelente captura de pedidos *sell-in* na feira Couromoda em janeiro). Em contrapartida, a marca apresentou crescimento de 48,3% no canal *online* que passou a representar 20,9% de seu faturamento. Como destaque do trimestre, seguindo a performance do final de 2019 o tênis *best seller* “BEAT” teve elevada representatividade de vendas e contou com ações do DJ Alok em eventos de carnaval em fevereiro. A marca também tem sido muito presente em suas redes sociais através de *lives* reforçando seus três pilares arte, música e moda.

A **Alme** apresentou crescimento de 5,9% no período. Assim como a Fiever a marca teve excelente crescimento de pedidos de *sell-in* no trimestre, mas por conta do COVID-19 o faturamento usualmente concentrado ao final do trimestre foi suspenso. No 1T20 lançou sua primeira campanha com uma personalidade do mundo artístico a atriz Camila Pitanga. A campanha de inverno trouxe bastante visibilidade para a marca através do seu posicionamento de conforto + beleza. A Alme também realizou uma série de ações com as suas consumidoras durante a pandemia e para a coleção de Dia das Mães firmou com parceira com a ONG Orientavida.

Por fim, a mais nova marca do grupo - **Vans®**, registrou faturamento de R\$ 49,7 milhões, passando a representar 12,4% da receita bruta da Arezzo&Co no mercado interno. Todos os semestres, a Vans firma parcerias (*collabs*) com estilistas e skatistas de renome, além de apoiar causas relevantes de conscientização, como o autismo e o câncer de mama. Essas parcerias ajudam a posicionar a marca entre consumidores mais leais e mais ligados ao *early adoption*, enquanto que, a cada ano, um dos cinco modelos clássicos da Vans são elevados dentro de uma profunda estratégia de gerenciamento de ícones, de modo a manter uma oferta saudável e equilibrada perante o cliente multimarca e ao consumidor final, reforçando o recall de marca e fortalecendo o giro em todos os canais. Como destaques do trimestre, a Vans® lançou o modelo de tênis "Rowan Pro" assinado pelo skatista profissional Rowan Zorilla, que conta com novas tecnologias para a prática da modalidade – e já na primeira semana de vendas houve *stock out* das principais numerações. Além disso, lançou a *collab* com a estilista americana Sandy Liang, e os modelos mais populares foram esgotados em apenas um dia. Além disso, a marca registrou um aumento de 78,7% de engajamento em suas redes sociais em relação ao mesmo período de 2019.

## Canais

### Monomarca – Franquias e Lojas Próprias

Refletindo a estratégia da Companhia de fortalecimento das lojas monomarca, a rede de PDVs Arezzo&Co (Lojas Próprias + Franquias + *web commerce*) apresentou uma performance negativa de 7,4% nas vendas do *sell-out* no 1T20 em relação ao 1T19 devido, principalmente, ao fechamento temporário das lojas físicas a partir da terceira semana do mês de março. Conforme informado anteriormente, **atualmente contamos com 178 lojas abertas, que estão operando com uma média de faturamento de 46%** em relação ao mesmo período de 2019. A performance de vendas nas mesmas lojas foi de -10,6% no 1T20, com principal impacto no mês de março devido à pandemia. A **performance nos meses de janeiro e fevereiro seguiu a tendência positiva do quarto trimestre de 2019.**

Seguindo a estratégia *asset light* da Companhia, reforçando a atratividade do modelo de franquias para nossos franqueados, nos últimos doze meses, foram repassadas 5 lojas próprias da marca Arezzo, o que implicou em uma queda mais acentuada do faturamento do canal de Lojas Próprias. Desconsiderando os repasses anteriormente mencionados, o canal de Lojas Próprias teria tido queda de 4,8% ao invés de 16,9%.

## Multimarcas

No 1T20, o faturamento do canal Multimarcas apresentou crescimento de 18,4% ante o 1T19, impulsionado principalmente pela adição da marca Vans® no faturamento. Desconsiderando Vans, o canal retraiu 18,6%.

Desde o início da pandemia, a Companhia buscou **espelhar boa parte das ações de apoio também anunciadas para as franquias neste momento desafiador**, incluindo calls temáticos de alinhamento semanais, cancelamento proativo de alguns pedidos, postergação de prazos e implementação de ferramentas para a venda digital através do uso de cupons atrelados a comissões para as vendedoras do canal.

O perfil dos clientes deste canal tem se tornado mais qualificado, composto por lojas localizadas em cidades menores, mas com elevado *market share* em suas áreas de influência. Adicionalmente, as marcas do grupo possuem um elevado índice de *shelf space* em tais clientes, o que resulta na priorização das marcas da Arezzo&Co em momentos mais difíceis.

As sete marcas do grupo são distribuídas através de 3.793 lojas no 1T20, crescimento de 45,2% ante o 1T19, e estão presentes em 2.739 cidades. Desconsiderando Vans, o número de clientes do canal ainda teria crescido 6,8%.

## Forte Aceleração da Transformação Digital

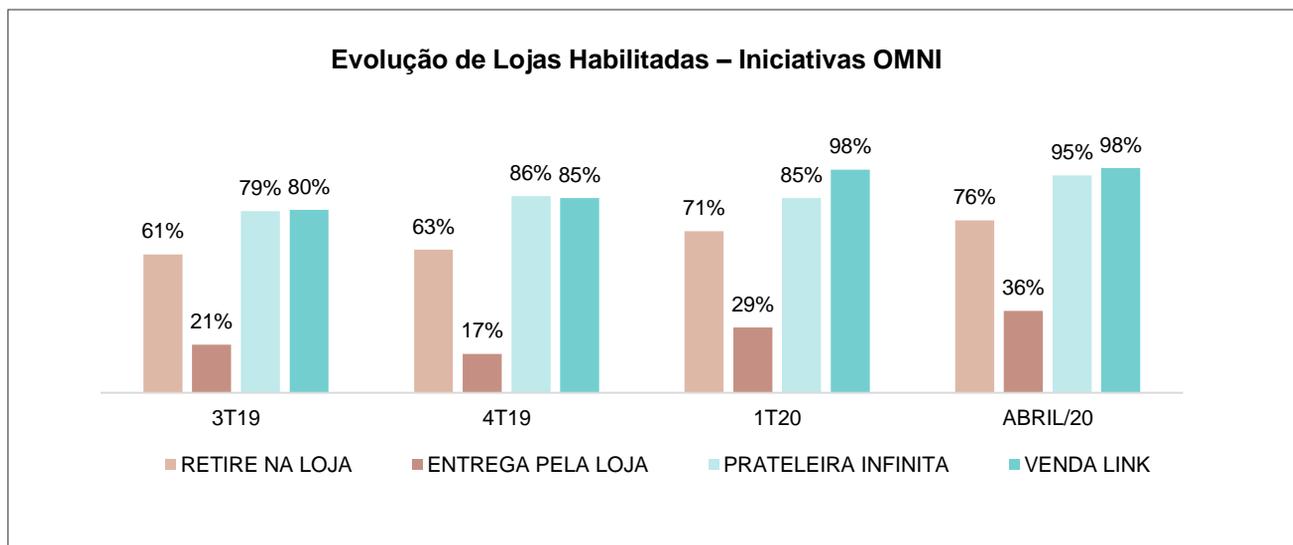
Em 2018, a Arezzo&Co deu início ao seu processo de Transformação Digital e uma das grandes frentes de atuação foi a integração dos canais físico e online, com excelente progresso, seja em número de lojas habilitadas com a tecnologia, seja em engajamento por parte da rede de lojas, próprias e franqueadas.

Com o agravamento do Covid-19, **as ferramentas de omnicanalidade e de vendas remotas foram essenciais para garantir um patamar mínimo de vendas, mesmo com as lojas 100% fechadas**. O engajamento da rede foi crescente à medida que as medidas de quarentena foram adotadas (e postergadas), assim como o patamar de suas vendas, que atingiu forte pico na semana anterior ao Dia das Mães.

Além das iniciativas já existentes, que incluem venda link, prateleira infinita e entrega pela loja, **lançamos no trimestre o conceito de “vendedora digital”** - modalidade na qual gerentes/vendedores enviam seus códigos de desconto às suas clientes para que estas façam suas compras no web commerce das marcas, possibilitando comissionamento. A ferramenta apresentou crescimento relevante desde o seu lançamento e foi estendida aos nossos colaboradores. **A intenção da Companhia é expandir o escopo e o alcance da “vendedora digital”,** de modo a permitir que qualquer pessoa possa contribuir com a venda direta de nossos produtos ao consumidor final

**Outro grande destaque do período foi o canal web commerce, que apresentou crescimento de 53,9% ante o 1T19** (ou 34,5% excluindo a receita da marca Vans), passando a representar 15,9% do faturamento da Arezzo&Co, vs. 10,2% no 1T19. Cabe lembrar que o grande crescimento do canal foi verificado a partir da segunda quinzena de março, **com forte aumento das vendas em abril, quando chegamos a transacionar em alguns dias 10x o volume médio diário**, ou mesmo 2x o volume vendido na Black Friday de 2019.

Continuamos a acreditar que há muito espaço para crescer através de nossas marcas próprias, da Vans® e de possíveis outras a serem incorporadas - através de ganhos de market share e da consolidação de mercado no pós pandemia. Adicionalmente, cabe destacar que **os investimentos na criação de nossa plataforma de moda foram acelerados ao longo dos últimos meses** – e as primeiras entregas já devem ser vistas ao longo do segundo semestre de 2020. Como havíamos anunciado, queremos ser a aliada de nossos clientes na moda e na vida, trazendo nossas marcas juntas em um mesmo ecossistema de navegação, com **conteúdo, serviços, fidelização e complementação da oferta de produtos através de marcas parceiras “3P”** (com curadoria de moda) - o que certamente será um de nossos grandes diferenciais no mercado *fashion* para as classes A/B no Brasil.



## Mercado Externo

Nos Estados Unidos, a receita da operação registrou crescimento de 23,6%. Em dólares, o crescimento foi de 5,6%. Nos meses de janeiro e fevereiro, a operação apresentou forte crescimento de 57,0% em reais e 38% em dólares. Assim como o Brasil, a operação norte-americana também foi impactada pela pandemia do COVID-19 e realizou o fechamento temporário das 9 lojas próprias no país na metade do mês de março, sendo que o tráfego das lojas já havia sofrido forte declínio nas duas semanas anteriores. **É importante ressaltar que mesmo com os impactos da pandemia, os canais de *web commerce* e *wholesale* apresentaram crescimento de 78,6% e 26,0%, respectivamente.**

A Companhia tem realizado ações de contingência na operação, com foco em reestruturação do quadro organizacional, redução de despesas, avaliação do fechamento de algumas lojas físicas deficitárias e por fim, **revisitação de sua estratégia de crescimento, que será cada vez mais orientada ao canal digital**. Isso porque, mesmo antes da pandemia atingir o país, **as vendas online já representavam 45% do faturamento da operação**, através das vendas dos sites próprios das marcas Schutz e Alexandre Birman e sites de terceiros, como lojas de departamento e *pure online players*, como Revolve, Shopbop e Zappos. As lojas físicas que reabrirão pós pandemia continuarão a ter importante papel no fortalecimento de *brand awareness*, bem como prestarão apoio às iniciativas de omnicanalidade, já que atuam como *hubs* de distribuição na modalidade *store shipping*. Em abril, com o fechamento parcial do CD em New Jersey, as lojas foram cruciais para garantir a entrega dos produtos à cliente final sem nenhum tipo de interrupção.

Já as exportações de nossos calçados para o resto do mundo tiveram uma redução de 17,1% em Reais no 1T20 em comparação ao mesmo período de 2019, principalmente explicada pelos efeitos da pandemia do COVID-19 no mundo, que impactou de forma relevante clientes europeus e latino-americanos no primeiro trimestre do ano.

Em termos consolidados, no 1T20, a receita da Companhia no mercado externo foi 15,0% superior ao 1T19, passando a representar 13,7% da receita total vs 11,9% no mesmo período do ano anterior.

## Expansão da Rede Monomarca

A Companhia encerrou o trimestre com 754 lojas, sendo 739 no Brasil e 15 no exterior - um aumento de área de vendas de 3,2%, com 62 aberturas líquidas no Brasil e exterior nos últimos 12 meses.

No 1T20, a Arezzo&Co teve a abertura líquida de 2 lojas, sendo 7 lojas da Vans, 1 loja da Anacapri e fechamento de 3 lojas da Schutz, 2 lojas da Anacapri e 1 da Arezzo.

Histórico de lojas	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
<b>Área de venda<sup>1-3</sup> - Total (m<sup>2</sup>)</b>	<b>44.086</b>	<b>44.322</b>	<b>44.835</b>	<b>45.925</b>	<b>46.265</b>
Área de venda - franquias (m <sup>2</sup> )	37.704	37.768	38.739	39.752	39.794
Área de venda - lojas próprias <sup>2</sup> (m <sup>2</sup> )	6.382	6.553	6.096	6.173	6.472
<b>Total de lojas no Brasil</b>	<b>677</b>	<b>681</b>	<b>700</b>	<b>737</b>	<b>739</b>
<b>Número de franquias</b>	<b>632</b>	<b>636</b>	<b>658</b>	<b>693</b>	<b>693</b>
Arezzo	405	406	419	432	432
Schutz	74	73	73	72	70
Anacapri	153	157	165	185	184
Fiever	-	-	-	1	1
Alme	-	-	1	3	3
Vans	-	-	-	-	3
<b>Número de lojas próprias</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>42</b>	<b>44</b>	<b>46</b>
Arezzo	14	14	10	10	9
Schutz	17	17	17	17	16
Alexandre Birman	4	4	4	6	6
Anacapri	3	3	3	3	3
Fiever	5	5	5	5	5
Alme	2	2	3	3	3
Vans	-	-	-	-	4
<b>Total de lojas no Exterior</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
Número de franquias	6	6	6	6	6
Número de lojas próprias <sup>4</sup>	7	9	9	9	9

(1) Inclui metragens das lojas no exterior

(2) Inclui onze lojas do tipo Outlets cuja área total é de 2.450 m<sup>2</sup>

(3) Inclui metragens de lojas ampliadas

(4) Inclui 2 lojas em Nova York, 2 em Miami, 1 em Los Angeles, 1 em Las Vegas, 1 em Nova Jersey, 1 em São Francisco e 1 em Dallas das marcas Schutz e Alexandre Birman

## Principais Indicadores Financeiros

Principais Indicadores Financeiros	1T20	1T19	Δ (%) 20 x 19
<b>Receita Bruta</b>	465.237	462.530	0,6%
<b>Receita Líquida</b>	375.471	377.163	(0,4%)
<b>CMV</b>	(203.099)	(204.687)	(0,8%)
<b>Depreciação e amortização - Custo</b>	(806)	(613)	n/a
<b>Lucro bruto</b>	172.372	172.476	(0,1%)
<i>Margem bruta</i>	45,9%	45,7%	0,2 p.p
<b>SG&amp;A</b>	(128.354)	(135.789)	(5,5%)
<i>%Receita</i>	(34,2%)	(36,0%)	1,8 p.p
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(102.152)</b>	<b>(83.372)</b>	<b>22,5%</b>
Lojas próprias e Web Commerce	(28.839)	(29.038)	(0,7%)
Venda, logística e suprimentos	(73.313)	(54.334)	34,9%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(34.856)</b>	<b>(36.562)</b>	<b>(4,7%)</b>
<b>Outras (despesas) e receitas</b>	<b>28.127</b>	<b>1.427</b>	<b>n/a</b>
<b>Depreciação e amortização - Despesa</b>	<b>(19.473)</b>	<b>(17.282)</b>	<b>12,7%</b>
<b>EBITDA</b>	64.297	54.582	17,8%
<i>Margem EBITDA</i>	17,1%	14,5%	2,6 p.p
<b>Lucro líquido</b>	25.888	23.141	11,9%
<i>Margem líquida</i>	6,9%	6,1%	0,8 p.p
<b>Capital de giro<sup>1</sup> - % da receita</b>	28,4%	23,8%	4,6 p.p
<b>Capital empregado<sup>2</sup> - % da receita</b>	50,9%	40,9%	10,0 p.p
<b>Caixa líquido/EBITDA</b>	<b>0,0x</b>	<b>0,5x</b>	<b>-</b>
Caixa Bruto	619.181	299.755	106,6%
Dívida total	615.959	174.253	253,5%
Caixa líquido <sup>3</sup>	3.222	125.502	(97,4%)

(1) Considera receitas provenientes de créditos fiscais extemporâneos (inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS), o efeito positivo (líquido de PPR) de tais créditos no EBITDA da companhia foi de R\$ 29,9 milhões.

(2) Capital Empregado: Capital de Giro somado Ativo Permanente e Outros Ativos de Longo Prazo, descontando Imposto de renda e contribuição social diferido.

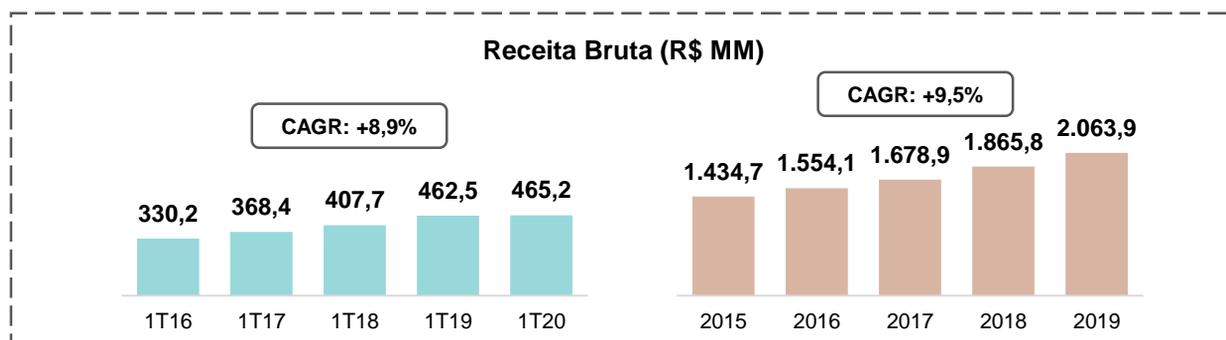
(3) Dívida Líquida é equivalente à posição total de endividamento oneroso ao final de um período, subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

(4) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

## Receita Bruta

A receita bruta da Companhia atingiu R\$ 465,2 milhões neste trimestre, crescimento de 0,6% em relação ao 1T19. Dentre os principais fatores que resultaram nessa performance, destacam-se:

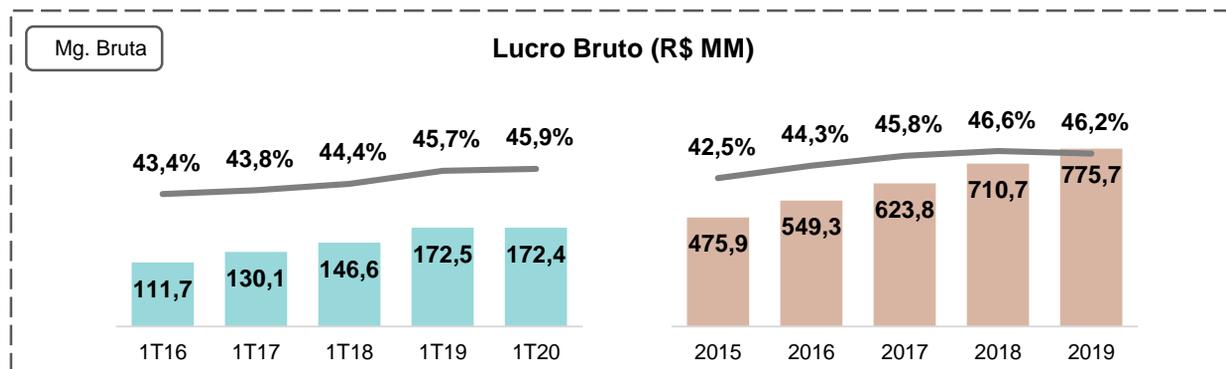
- Inclusão da marca Vans no faturamento da Companhia, na ordem de R\$ 49,9 milhões;
- Crescimento de 53,9% do canal *web commerce*, sendo 34,5% excluindo a marca Vans;
- Queda de 16,9% do canal de Franquias e de Lojas Próprias, decorrente dos efeitos já mencionados relativos ao COVID-19.



## Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 1T20 totalizou R\$ 172,4 milhões, com performance estável de -0,1% ante o 1T19, e aumento de 20 bps na margem bruta, que alcançou 45,9%.

Dentre os fatores responsáveis pela margem bruta, destaca-se, positivamente, a maior participação do canal *web commerce* no mix de receita e, negativamente, a menor representatividade do canal de lojas próprias, devido aos repasses de 5 lojas para franqueados com mudança de venda "sell out" para venda "sell in" ao longo dos últimos 12 meses.



## Despesas Operacionais

A Arezzo&Co permanece fiel à sua política de desenvolvimento de marcas, e grande parte das despesas apresentadas a seguir refletem o contínuo investimento em novas marcas e em novos mercados/geografias.

### Despesas Comerciais

No 1T20 houve uma expansão de 22,5% das despesas comerciais quando comparadas ao 1T19, alcançando R\$ 102,2 milhões. Vale ressaltar que as despesas comerciais incluem:

(i) despesas de Lojas Próprias e Web Commerce (canais de "sell out"), que somaram R\$ 28,8 milhões – retração de 0,7% em relação ao 1T19 – abaixo do crescimento de 53,9% do canal de *web commerce* e em linha com a menor relevância do canal de lojas próprias no *mix*. Vale destacar que as despesas relativas as operações de Lojas Próprias da marcas Vans® estão incluídas neste montante.

(ii) despesas de Vendas, Logística e Suprimentos, que somaram R\$ 73,3 milhões no período. **Considerando apenas a operação brasileira (excluindo a marca Vans®), teríamos tido uma despesa total de R\$ 35,1 milhões, queda de 6,0% em relação ao 1T19.**

Destacam-se os gastos incrementais relacionados à integração da marca Vans® em nosso portfólio de marcas (efeito não-recorrente de R\$ 2,6 milhões no 1T20) e incorporação de sua estrutura de modo recorrente, que inclui a contratação integral do time, absorção dos espaços de escritório e *showroom*, bem como despesas de marketing e distribuição de produtos (total de R\$ 9,9 milhões no 1T20).

Adicionalmente, destacam-se as despesas incrementais relacionadas ao mercado norte-americano, incluindo o investimento contínuo de seus três canais de atuação e fortalecimento de suas marcas no território, a serem detalhados posteriormente nesse documento (total de R\$ 25,5 milhões no 1T20).

### Despesas Gerais e Administrativas

No 1T20, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 34,9 milhões, redução de 4,7% em relação ao 1T19, parcialmente explicado pelo não provisionamento de participação de resultados da Companhia frente ao cenário macroeconômico atual, bem como economias em consultorias e em remuneração variável nos Estados Unidos, presentes na base de comparação do 1T19.

## EBITDA e Margem EBITDA

A Companhia atingiu EBITDA de R\$ 64,3 milhões no 1T20, crescimento de 17,8% em relação aos resultados apresentados no 1T19, com destaque para:

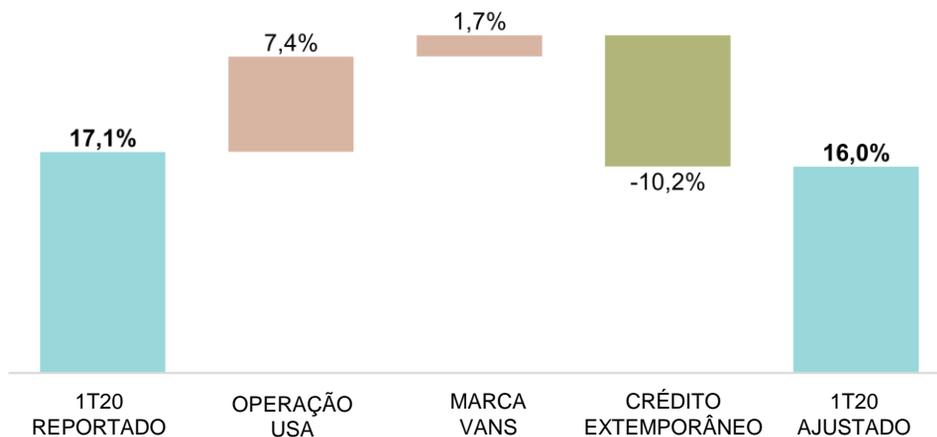
- A incorporação da licença exclusiva da marca Vans no Brasil – operação rentável porém em patamares de margem ainda inferiores aos da Companhia - em seu primeiro ano de operação;
- A obtenção de créditos fiscais extemporâneos que tiveram impacto positivo de R\$ 29,9 milhões;
- O impacto da operação norte-americana na margem da Companhia, de 740bps, em decorrência de fatores como:
  - Efeitos COVID-19 sobre pedidos do canal *wholesale* e perda de faturamento de lojas próprias fechadas, no montante de R\$4,6 milhões;
  - Impacto cambial de R\$3,0 milhões;
  - Despesas relacionadas a escritórios, *showrooms* e estrutura corporativa, no montante de R\$2,8 milhões, que já estão em processo de redimensionamento para uma realidade mais enxuta pós pandemia;
  - Lojas novas (abertas ao longo dos últimos 12 meses) ainda deficitárias, com impacto negativo de R\$2,1 milhões.

	1T20			1T19		
	&Co	Brasil	EUA	&Co	Brasil	EUA
Receita Líquida	375,5	332,5	43,0	377,2	341,1	36,1
EBITDA	64,3	81,5	(17,2)	54,6	62,6	(8,0)
<b>Mg. EBITDA</b>	<b>17,1%</b>	<b>24,5%</b>	-	<b>14,5%</b>	<b>18,3%</b>	-
<b>Impacto EUA</b>	<b>740 bps</b>			<b>388 bps</b>		

Valores em R\$ MM

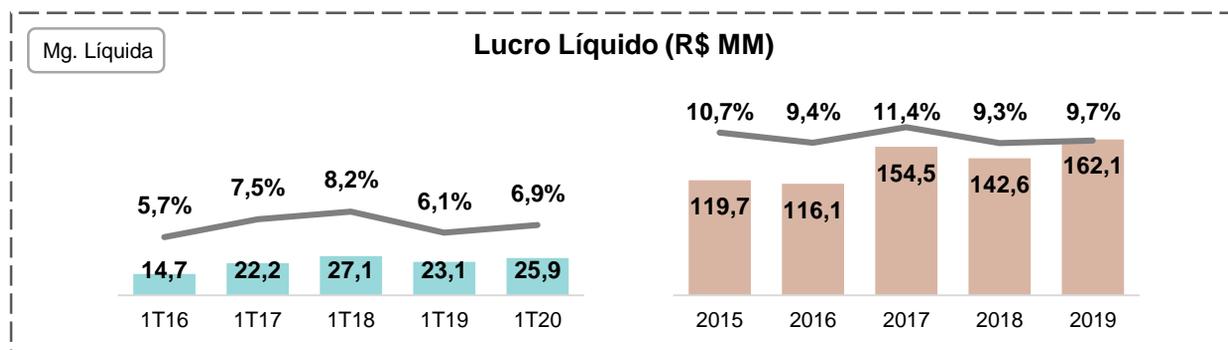
Valores de acordo com a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

### EBITDA Brasil Ajustado: Ex Crédito Fiscal, EUA e Vans



## Lucro Líquido e Margem Líquida

O lucro líquido do período somou R\$ 25,9 milhões, sendo 11,9% acima em relação ao 1T19, com impacto positivo proveniente da recuperação de créditos fiscais, cujo efeito líquido de impostos foi de R\$ 20,0 milhões. A Companhia apresentou margem líquida de 6,9% no 1T20, 80bps superior ao mesmo período do ano anterior.



## ROIC - Retorno sobre o Capital Investido

O retorno sobre o capital investido (ROIC) atingiu o patamar de 20,9% frente a 25,9% no 1T19, principalmente devido à elevação dos patamares de capital de giro - ocasionada por um maior volume de estoques decorrente das seguintes fatores: (i) incorporação do estoque da marca Vans®, no montante de R\$ 28,0 milhões e (ii) maior volume de estoques tanto no Brasil como nos Estados Unidos em decorrência da pandemia do COVID-19, que além de impactar o *sell out* da operação de lojas próprias, também acarretou no não faturamento de produtos destinados aos canais de franquias e multimarcas que estavam com as lojas temporariamente fechadas, impossibilitadas de receberem seus pedidos.

Resultado operacional	1T20	1T19	1T18	$\Delta 20 \times 19$ (%)
EBIT (LTM)	230.433	195.631	176.611	17,8%
+ IR e CS (LTM)	(51.846)	(29.206)	(22.648)	77,5%
<b>NOPAT</b>	<b>178.587</b>	<b>166.425</b>	<b>153.963</b>	<b>7,3%</b>
Capital de giro <sup>1</sup>	476.612	374.410	345.346	27,3%
Contas a receber	400.136	394.770	345.085	1,4%
Estoques	253.412	162.613	128.153	55,8%
Fornecedores	(178.376)	(148.825)	(132.837)	19,9%
Outros	1.440	(34.148)	4.945	(104,2%)
Ativo permanente	433.430	344.181	148.267	25,9%
Outros ativos de longo prazo <sup>2</sup>	38.647	39.990	33.917	(3,4%)
<b>Capital empregado</b>	<b>948.689</b>	<b>758.581</b>	<b>527.530</b>	<b>25,1%</b>
<b>Média do capital empregado<sup>3</sup></b>	<b>853.635</b>	<b>643.056</b>		<b>32,7%</b>
<b>ROIC<sup>4</sup></b>	<b>20,9%</b>	<b>25,9%</b>		

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

(2) Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

(3) Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

(4) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio.

## Investimentos - CAPEX

Os investimentos da Companhia possuem três naturezas:

- i) Investimentos em expansão e reforma de pontos de venda próprios no Brasil;
- ii) Investimentos corporativos que incluem TI, instalações, *showrooms* e escritórios no Brasil; e
- iii) Outros investimentos, principalmente os relacionados à operação norte-americana e à operação industrial.

No 1T20, a Arezzo&Co investiu R\$ 14,1 milhões em CAPEX, com destaque para:

- Investimentos em Transformação Digital incluindo: softwares e infraestrutura de TI, integração de canais, plataforma de moda e piloto do projeto RFID;
- Inclusão da marca Vans incluindo a incorporação das 4 lojas próprias já existentes;
- Adequações no centro de distribuição para atender o crescente aumento de demanda do *web commerce*

Sumário de investimentos	1T20	1T19	$\Delta$ 20 x 19 (%)
<b>CAPEX total</b>	<b>14.075</b>	<b>8.634</b>	<b>63,0%</b>
Lojas - expansão e reformas	3.952	134	2.849,3%
Corporativo	7.886	3.744	110,6%
Outros	2.237	4.756	(53,0%)

## Posição de Caixa e Endividamento

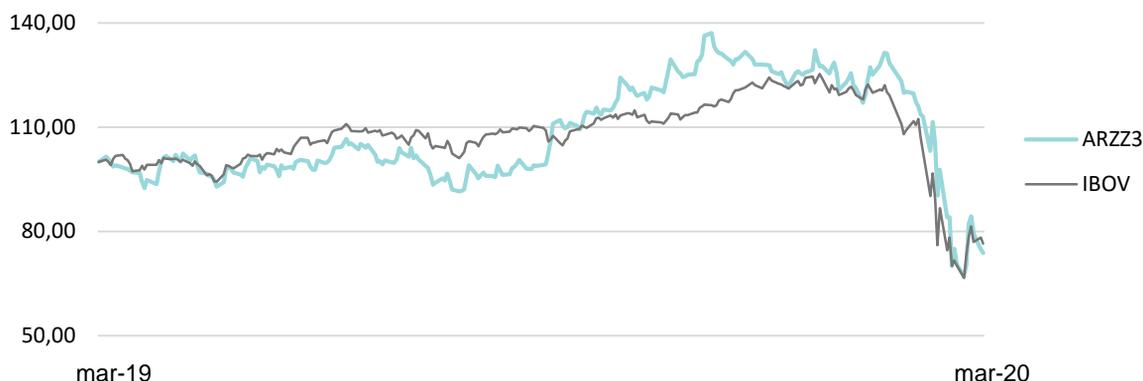
A Companhia encerrou o 1T20 com caixa líquido de R\$ 3,2 milhões. No período, destaca-se:

- Endividamento total de R\$ 616,0 milhões no 1T20 ante R\$ 174,3 milhões no 1T19.
- Na segunda quinzena de março, a Companhia optou pela captação preventiva de linhas de crédito no valor total acumulado de R\$ 394,1 milhões para complementar a posição de caixa da Companhia em meio ao cenário desafiador causado pela pandemia do COVID-19.
- A taxa de juros média das captações foi abaixo de CDI + 2% a.a., com prazo médio de 18 meses;
- Relação Caixa/EBITDA de 0,0x frente a 0,5x no 1T19

Posição de caixa e endividamento	1T20	4T19	1T19
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>619.181</b>	<b>277.683</b>	<b>299.755</b>
<b>Dívida total</b>	<b>615.959</b>	<b>180.784</b>	<b>174.253</b>
Curto prazo	307.081	158.222	81.827
<i>% dívida total</i>	49,9%	87,5%	47,0%
Longo prazo	308.878	22.562	92.426
<i>% dívida total</i>	50,1%	12,5%	53,0%
<b>Caixa líquido</b>	<b>3.222</b>	<b>96.899</b>	<b>125.502</b>

## 4. Mercado de capitais e Governança Corporativa

Em 31 de março de 2020, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$3,35 bilhões (cotação R\$ 36,87), queda de 26,2% quando comparado ao mesmo período de 2019.



Arezzo&Co	
Ações emitidas	90.954.280
Ticker	ARZZ3
Início de negócios	02/02/2011
Cotação (31/03/2020)	36,87
Market Cap	3.353.484.304
Desempenho	
2011 <sup>1</sup>	20%
2012 <sup>2</sup>	71%
2013 <sup>3</sup>	(24%)
2014 <sup>4</sup>	(9%)
2015 <sup>5</sup>	(22%)
2016 <sup>6</sup>	27%
2017 <sup>7</sup>	118%
2018 <sup>8</sup>	(2%)
2019 <sup>9</sup>	16%
2020 <sup>(10)</sup>	(42%)

(1) Período de 02/02/2011 até 29/12/2011

(2) Período de 29/12/2011 até 28/12/2012

(3) Período de 28/12/2012 até 30/12/2013

(4) Período de 30/12/2013 até 30/12/2014

(5) Período de 30/12/2014 até 30/12/2015

(6) Período de 04/01/2016 até 29/12/2016

(7) Período de 01/01/2017 até 28/12/2017

(8) Período de 01/01/2018 até 28/12/2018

(9) Período de 01/01/2019 até 30/09/2019

(10) Período de 01/01/2020 até 31/03/2020

A fim de garantir maior previsibilidade e transparência, a Companhia possui uma política de distribuição semestral de proventos aos seus acionistas.

Data de Referência	Data de Pagamento	Proventos	R\$	Valor bruto por ação ordinária (R\$)
2019	08/01/2020	JSCP	R\$ 0,19528978124	R\$ 17.761.424,57
2019	08/01/2020	Dividendos	R\$ 0,07958932611	R\$ 7.238.575,43

(1) Sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Também se estabelece que a Companhia deve distribuir proventos, inclusive Juros Sobre Capital, Dividendos entre outros, equivalentes a pelo menos 25% do Lucro Líquido do exercício aos acionistas. Para mais informações sobre a política de proventos da Arezzo&Co, favor consultar: [www.arezzoco.com.br](http://www.arezzoco.com.br).

## 5. Relacionamento com os Auditores Independentes

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Arezzo&Co relativos ao exercício findo em 31 de março de 2020 foram realizados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwCAI”).

## 6. Relações com Investidores – RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, [www.arezzoco.com.br](http://www.arezzoco.com.br), e nas páginas da CVM, [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), e BM&FBOVESPA, [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).

Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio do e-mail [ri@arezzo.com.br](mailto:ri@arezzo.com.br) ou por telefone: (11) 2132-4300.

## 7. Declaração da Diretoria

Nos termos da Instrução CVM Nº 480/09, os diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período encerrado em 31 de março de 2020 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

## Aviso importante

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 1. Informações sobre a Companhia

#### 1.1. Informações gerais

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a “Companhia” ou a “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 – sala 402, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino, principalmente.

Em 31 de março de 2020, a Companhia contava com 693 franquias no Brasil e 6 no exterior; 46 lojas próprias no Brasil e 9 lojas próprias no exterior; e um canal “webcommerce” destinado à venda de produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme e Vans.

O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. Devido a esta sazonalidade, os saldos de Contas a Receber, Estoques e Contas a Pagar podem sofrer variações significativas entre os períodos devido à colocação da carteira de pedidos e cronograma de entregas em função dos calendários de coleções e liquidações. Estas informações estão sendo fornecidas para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas “altamente sazonais”, conforme definido pelo CPC 21 (R1)/IAS 34 – Demonstração intermediária, de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

#### 1.2. Impactos COVID-19

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (“OMS”), relacionada ao novo Coronavírus (“COVID-19”) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar ao máximo eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

Neste cenário, a Companhia realizou um conjunto de análises sobre o impacto do COVID-19, que envolveu:

##### a) Revisão das premissas do teste de *impairment*

A Administração revisou o valor contábil líquido dos ativos intangíveis e tangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. (Nota 13)

##### b) Análise de eventuais perdas de crédito

A Administração analisou o potencial risco relacionado à inadimplência de seus clientes diante deste cenário desafiador e sem precedente. Estando em contato diário com cada um dos clientes e baseado em análises de crédito e reforço nos critérios de garantias reais, a Administração realizou algumas negociações comerciais para alongamento de prazos, bem como uma intensificação nos critérios de cobrança. (Nota 7)

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 1. Informações sobre a Companhia--Continuação

#### 1.2. Impactos COVID-19--Continuação

##### c) Análise de eventuais desvalorização de estoques

Com a antecipação das ações para cessar o abastecimento de novos produtos através da paralisação dos fabricantes, a Administração entende que os níveis de estoques atuais são suficientes para a retomada gradual das vendas na rede. Além disso, as possíveis ações promocionais nos pontos de vendas não trarão impactos relevantes para a margem do negócio, desse modo, a Administração avalia que as provisões atuais são suficientes. (Nota 8)

##### d) Revisão das premissas de mensuração de instrumentos financeiros

O modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, assim como as características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro não foram alterados, desta forma não houve necessidade de revisão nas premissas de mensuração. (Nota 23)

##### e) Análise da recuperabilidade de impostos diferidos

A Companhia possui saldo de ativos diferidos sobre diferenças temporárias e não identificou indicativos de não recuperabilidades de tais saldos. (Nota 9)

##### f) Análise do cumprimento das obrigações assumidas com clientes e fornecedores

A Administração avaliou seus principais contratos de fornecimento e suprimento de clientes e fornecedores, respectivamente, e concluiu que, apesar dos impactos causados pelo COVID-19, as obrigações contratuais seguem sendo cumpridas e não há evidências ou formalização de insolvência ou qualquer descontinuidade.

##### g) Análise do cumprimento de obrigações em contatos de dívidas – *covenants*

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas (*covenants*). (Nota 14)

##### h) Avaliação da liquidez da Companhia

A Companhia finalizou o ano de 2019 com uma posição de caixa confortável e realizou novas captações de dívidas ao longo de março e abril de 2020 (Nota 14), tornando-se uma posição mais robusta. Sendo de extrema importância a preservação do caixa nesse período, foram tomadas diversas ações de contingência, como a repriorização dos investimentos estratégicos de 2020, redução de despesas operacionais, redução do salário e jornada de alguns colaboradores, além de implementação de ações com o mesmo intuito na nossa operação norte-americana nas frentes de reestruturação organizacional, redução de despesas com consultorias, fechamento de lojas e por fim, revisitação do planejamento estratégico.

Não foram identificados impactos relevantes derivados dessas análises a serem refletidos das demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas do período findo em 31 de março de 2020.

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 2. Políticas contábeis

#### 2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2020, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias condensadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, exceto quando divulgados.

As informações contábeis intermediárias condensadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo ou custo amortizado.

As informações contábeis intermediárias condensadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2 - Políticas contábeis (parcialmente), 9 - Impostos a recuperar, 10 - Outros créditos, 18 - Obrigações trabalhistas, 19 - Obrigações fiscais e sociais, 20 - Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis e 31 - Cobertura de seguros.

As informações contábeis intermediárias condensadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR da Companhia para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2020 foram aprovadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2020.

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Bases de consolidação

As informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	País-sede	2020		2019	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ARZZ International INC.	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Co. LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz 655 LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz Cali LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
ARZZ Itália SRL	Itália	-	100,00%	-	100,00%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### 4. Pronunciamentos novos ou revisados

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2020 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**5. Caixa e bancos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa	386	450	599	1.175
Bancos	1.164	1.236	6.998	12.633
<b>Total de caixa e bancos</b>	<b>1.550</b>	<b>1.686</b>	<b>7.597</b>	<b>13.808</b>

**6. Aplicações financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>				
Renda fixa (a)	166.843	4.845	167.028	5.393
Fundo de investimento exclusivo				
CDB	3.169	2.984	3.577	3.540
Letras financeiras (CEF)	55.605	40.784	62.746	48.395
Letras financeiras do tesouro	335.184	174.064	378.233	206.547
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>560.801</b>	<b>222.677</b>	<b>611.584</b>	<b>263.875</b>

(a) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB) e investimentos em títulos.

Fundo de investimento exclusivo

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem risco de perda significativa. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas.

O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e de suas controladas. Desta forma, de acordo com a instrução CVM 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Em 31 de março de 2020, a remuneração média dos investimentos do fundo e aplicações é de 100,5% do CDI (98,8 % em 31 de dezembro de 2019). Os ativos são compostos em 61,0% por Letras Financeiras do Tesouro - LFT e 89,8% dos ativos possuem liquidez diária.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de março de 2020 a Companhia não possuía aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<b>Cientes nacionais</b>				
Duplicatas a receber	283.885	292.542	323.654	298.350
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 10a)	11.613	1.580	-	-
<b>Cientes estrangeiros</b>				
Duplicatas a receber	4.952	3.574	22.873	54.242
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 10a)	30.474	23.736	-	-
<b>Outros</b>				
Cartões de crédito	-	-	66.790	73.775
Cheques e outros valores	294	24	328	80
	<b>331.218</b>	321.456	<b>413.645</b>	426.447
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(2.951)</b>	(1.639)	<b>(4.132)</b>	(2.633)
<b>Total do contas a receber</b>	<b>328.267</b>	319.817	<b>409.513</b>	423.814
Circulante	288.416	285.679	400.136	413.412
Não Circulante	39.851	34.138	9.377	10.402

A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
USD	35.426	27.299	20.399	51.045
EUR	-	11	2.474	3.197
	<b>35.426</b>	27.310	<b>22.873</b>	54.242

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	(1.639)	(4.839)	(2.633)	(5.243)
Adições/reversões	(1.312)	(2.180)	(1.499)	(2.770)
Realizações	-	5.380	-	5.380
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(2.951)</b>	(1.639)	<b>(4.132)</b>	(2.633)

A metodologia de avaliação do risco de perdas com crédito aplicada pela Companhia leva em consideração o montante total do contas a receber ("CRE"), utilizando um indicador denominado "giro do CRE" que é o principal balizador das análises de crédito. Este indicador pondera o montante do CRE com o *sell out* (venda na loja para o consumidor final), desta forma, usualmente o volume de estoque do cliente é semelhante ao CRE da Companhia.

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 7. Contas a receber de clientes--Continuação

No contexto do cenário atual de pandemia, a inadimplência aumentou consideravelmente, visto que quase a totalidade das lojas foram fechadas a partir da segunda quinzena de março. No entanto, a Administração não identificou a necessidade de incremento relevante nas provisões para perdas, uma vez que não houveram novos faturamentos aos clientes desde o dia 18 de março de 2020. Desse modo, o montante do CRE tem variado apenas pelos valores de liquidação, o que reduz ou apenas mantém a exposição ao risco.

A inadimplência pode ser um sinalizador de dificuldade de pagamento por parte do cliente, porém, a Companhia tem monitorado tempestivamente o comportamento do valor de mercado da operação, além do estoques de seus clientes e, em sua avaliação, não há indícios de insolvência. Dependendo da duração da pandemia e conseqüentemente do tempo em que as lojas permanecerem fechadas, poderá haver a necessidade de realização de alongamento de prazos, ainda que, os clientes seguirão sem receber novas mercadorias e a posição do CRE não será aumentada.

Na retomada da economia com a abertura das lojas, as necessidades de novos faturamentos passarão por critérios rigorosos de créditos, com a avaliação da disponibilidade de limite de crédito, volume de liquidações realizadas nos últimos meses e sempre respeitando um montante de compra compatível com o *sell out*.

A Companhia reconheceu no período findo em 31 de março de 2020 uma provisão adicional de R\$1.499 (R\$254 em 31 de março de 2019) referentes perdas no recebimento de crédito, classificado em despesas comerciais. Assim a Administração entende que o saldo da provisão é suficiente para cobrir os riscos do contas a receber.

### 8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Produtos acabados	115.442	60.119	234.669	157.622
Matérias primas	4.135	4.060	18.436	17.480
Produtos em elaboração	-	-	6.276	6.219
Adiantamentos a fornecedores	4.234	4.825	4.865	5.631
(-) Provisão para perdas	(7.082)	(5.717)	(10.834)	(7.453)
<b>Total dos estoques</b>	<b>116.729</b>	<b>63.287</b>	<b>253.412</b>	<b>179.499</b>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo no início do período	(5.717)	(2.860)	(7.453)	(4.087)
Adições/reversões	(1.365)	(4.060)	(3.381)	(4.569)
Realizações	-	1.203	-	1.203
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(7.082)</b>	<b>(5.717)</b>	<b>(10.834)</b>	<b>(7.453)</b>

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 9. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<b>Bases de cálculo IRPJ e CSLL diferidos</b>				
Lucro não realizado nos estoques	21.652	20.732	21.652	20.732
Provisão variação cambial	5.181	1.753	(5.793)	(1.871)
Provisão para perda de estoque	7.002	5.717	7.399	6.087
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	5.659	5.508	9.249	9.169
Provisão para perdas com recebimento de créditos	3.076	1.887	3.076	1.887
Provisão para plano de ações	4.625	4.879	4.625	4.879
Provisão para comissões	4.764	3.461	4.764	3.461
Outras provisões	469	757	3.136	1.781
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>52.428</b>	<b>44.694</b>	<b>48.108</b>	<b>46.125</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>17.826</b>	<b>15.196</b>	<b>16.356</b>	<b>15.682</b>

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo de abertura	<b>15.196</b>	15.746	<b>15.682</b>	17.491
Despesa de imposto reconhecida no resultado	<b>2.630</b>	1.131	<b>674</b>	(128)
Imposto de renda diferido reconhecido em outros resultados abrangentes	-	(1.681)	-	(1.681)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>17.826</b>	<b>15.196</b>	<b>16.356</b>	<b>15.682</b>

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos.

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
2020	<b>8.226</b>	6.868	<b>7.826</b>	7.114
2021	<b>4.800</b>	4.164	<b>4.265</b>	4.284
2022	<b>4.800</b>	4.164	<b>4.265</b>	4.284
<b>Total do imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>17.826</b>	<b>15.196</b>	<b>16.356</b>	<b>15.682</b>

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>28.982</b>	30.448	<b>43.246</b>	31.440
Alíquota vigente	<b>34,0%</b>	34,0%	<b>34,0%</b>	34,0%
<b>Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente</b>	<b>(9.854)</b>	(10.352)	<b>(14.704)</b>	(10.690)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	<b>(8.369)</b>	(5.178)
Efeito do IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes:				
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	<b>1.215</b>	1.414	<b>1.215</b>	1.414
Equivalência patrimonial	<b>2.008</b>	(3.421)	-	-
Subvenções governamentais (i)	<b>4.314</b>	5.206	<b>5.598</b>	6.245
Despesa com planos baseados em ações	<b>(435)</b>	(220)	<b>(435)</b>	(220)
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet, outros)	<b>169</b>	134	<b>259</b>	138
Outras diferenças permanentes	<b>(511)</b>	(68)	<b>(922)</b>	(8)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(3.094)</b>	(7.307)	<b>(17.358)</b>	(8.299)
Corrente	<b>(5.724)</b>	(9.960)	<b>(18.032)</b>	(12.069)
Diferido	<b>2.630</b>	2.653	<b>674</b>	3.770
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(3.094)</b>	(7.307)	<b>(17.358)</b>	(8.299)
Taxa efetiva	<b>10,7%</b>	<b>24,0%</b>	<b>40,1%</b>	<b>26,4%</b>

(i) Incentivos fiscais de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017, conforme detalhamento apresentado na nota 26.

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



## 10. Saldos e transações com partes relacionadas

## a) Saldos e transações com empresas controladas e controladores

		31/03/2020						
		Ativo não		Passivo	Passivo não	Transações		
		Ativo circulante	circulante	circulante	circulante			
		Contas a receber	Dividendos	Créditos	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
<b>Controladora</b>								
	ARZZ International INC	-	-	30.474	-	-	26	-
	ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	10.927	-	-	2.184	-	53.575	980
	ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	238	-	10.120	(1.155)	-	5	27.412
	ZZEXP Comercial Exportadora S/A	448	19.790	-	-	-	14	-
	<b>Total da controladora</b>	<b>11.613</b>	<b>19.790</b>	<b>40.594</b>	<b>1.029</b>	<b>-</b>	<b>53.620</b>	<b>28.392</b>
<b>Consolidado</b>								
	Acionistas controladores	-	-	-	-	1.937	-	-
	<b>Total do consolidado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.937</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
		31/12/2019				31/03/2019		
		Ativo circulante	Ativo não	Passivo	Passivo não	Transações		
		Contas a receber	circulante	circulante	circulante	Receitas	Compras	
<b>Controladora</b>								
	ARZZ Co International INC	-	23.736	-	3.795	-	-	-
	ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	950	-	-	1.992	-	50.760	227
	ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	196	-	-	(707)	-	6	29.727
	ZZEXP Comercial Exportadora S/A	434	-	-	-	-	39	-
	<b>Total da controladora</b>	<b>1.580</b>	<b>-</b>	<b>23.736</b>	<b>1.285</b>	<b>3.795</b>	<b>50.805</b>	<b>29.954</b>
<b>Consolidado</b>								
	Acionistas controladores	-	-	-	-	1.502	-	-
	<b>Total do consolidado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.502</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes. A transação mais comum é a venda de calçados e acessórios da Companhia (Controladora) para as lojas da ZZAB e para a ARZZ (controladas) e a aquisição dos mesmos da fabricante ZZSAP (controlada). Desde setembro de 2016 a ZZEXP (controlada) iniciou operação de compra da ZZSAP e venda para a ARZZ.

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**10. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação****c) Remuneração da Administração**

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore e participação nos lucros e reconhecimento contábil dos planos baseados em ações. Em 31 de março de 2020 a remuneração total relativa aos benefícios da Administração da Companhia foi de R\$6.243 (R\$ 5.528 em 31 de março de 2019), como segue:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Remuneração fixa anual salário/pró-labore	<b>2.177</b>	2.113
Remuneração variável bônus	<b>3.473</b>	2.618
Plano baseado em ações	<b>593</b>	797
<b>Total da remuneração</b>	<b><u>6.243</u></b>	<b><u>5.528</u></b>

As despesas com plano de opções de ações e plano de ações restritas (Nota 26) estão sendo apresentadas como despesa operacional antes do resultado financeiro.

A controladora e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros para a Administração e seus empregados.

**d) Transações ou relacionamentos com acionistas**

Alguns diretores, conselheiros e pessoas ligadas à Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 50,7% das ações da Companhia em 31 de março de 2020.

**e) Transações com outras partes relacionadas**

A Companhia mantém contrato de prestação de serviço com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, membro do Conselho de Administração da Companhia. No período findo em 31 de março de 2020 esta empresa recebeu R\$168 (R\$224 em 31 de março de 2019).

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 11. Participações societárias

#### a) Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas

Descrição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do exercício
ARZZ International INC	300.330	383.407	(83.077)	127.144	44.933	(24.615)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	334.671	91.032	243.639	93.614	81.744	23.266
ZZSAP Ind.e Com.de Calçados Ltda.	86.743	31.477	55.266	27.592	31.432	(800)
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	200.226	189.844	10.382	2.000	21.476	8.055

#### b) Saldos de investimentos e equivalência patrimonial

Descrição	Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/03/2019
ARZZ International INC	-	-	(24.615)	(15.231)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	243.639	220.374	23.266	1.385
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	55.266	56.066	(800)	757
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	10.382	22.116	8.055	3.028
<b>Total investimento</b>	<b>309.287</b>	<b>298.556</b>	<b>5.906</b>	<b>(10.061)</b>
ARZZ International INC	(83.077)	(43.903)	-	-
<b>Provisão para passivo Descoberto</b>	<b>(83.077)</b>	<b>(43.903)</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>226.210</b>	<b>254.653</b>	<b>5.906</b>	<b>(10.061)</b>

#### c) Movimentação dos investimentos:

	31/03/2020	31/12/2019
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>254.653</b>	279.480
Distribuição de dividendos	(19.790)	(28.188)
Equivalência patrimonial	5.906	4.150
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.559)	(789)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>226.210</b>	254.653

#### Distribuição de dividendos

A controlada ZZEXP Comercial Exportadora S/A propôs dividendos decorrentes da participação detida pela controladora no montante de R\$19.790 de seu lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



## 12. Imobilizado

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

<b>Controladora</b>	<b>Computa- dorese periféricos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Máquinas e equipa- mentos</b>	<b>Instalações e showroom</b>	<b>Veículos</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Direito de uso de imóveis</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2018	4.900	4.517	3.767	13.004	25	101	-	26.314
Adoção inicial CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	32.987	32.987
Aquisições	460	487	68	1.199	-	-	-	2.214
Depreciação	(544)	(200)	(177)	(523)	(2)	-	(1.552)	(2.998)
<b>Saldos em 31/03/2019</b>	<b>4.816</b>	<b>4.804</b>	<b>3.658</b>	<b>13.680</b>	<b>23</b>	<b>101</b>	<b>31.435</b>	<b>58.517</b>
Saldos em 31/12/2019	6.382	5.161	3.912	14.263	12	84	27.385	57.199
Adoção inicial CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições	1.400	221	127	2.287	-	-	3.141	7.176
Depreciação CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	(1.904)	(1.904)
Depreciação	(555)	(235)	(196)	(597)	(1)	-	-	(1.584)
Baixas	-	-	(3)	-	-	-	(2.270)	(2.273)
<b>Saldos em 31/03/2020</b>	<b>7.227</b>	<b>5.147</b>	<b>3.840</b>	<b>15.953</b>	<b>11</b>	<b>84</b>	<b>26.352</b>	<b>58.614</b>
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	-	

<b>Consolidado</b>	<b>Computa- dorese periféricos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Máquinas e equipa- mentos</b>	<b>Instalações e showroom</b>	<b>Veículos</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Direito de uso de imóveis</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2018	6.432	17.163	11.540	47.941	25	101	-	83.202
Adoção inicial CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	199.777	199.777
Aquisições	730	1.890	611	3.695	-	-	-	6.926
Depreciação	(709)	(928)	(530)	(2.678)	(2)	-	(9.167)	(14.014)
Variação cambial	4	(82)	-	63	-	-	-	(15)
<b>Saldos em 31/03/2019</b>	<b>6.457</b>	<b>18.043</b>	<b>11.621</b>	<b>49.021</b>	<b>23</b>	<b>101</b>	<b>190.610</b>	<b>275.876</b>
Saldos em 31/12/2019	7.815	21.586	11.363	58.728	12	84	204.495	304.082
Aquisições	1.670	3.978	275	3.500	-	-	16.327	25.750
Depreciação	(589)	(465)	(546)	(732)	(1)	-	(12.482)	(14.815)
Baixas	(16)	(159)	(7)	(660)	-	-	(3.735)	(4.577)
Variação cambial	197	2.029	-	5.163	-	-	36.949	44.338
<b>Saldos em 31/03/2020</b>	<b>9.077</b>	<b>26.969</b>	<b>11.085</b>	<b>65.999</b>	<b>11</b>	<b>84</b>	<b>241.554</b>	<b>354.778</b>
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	-	

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 13. Intangível

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

<b>Controladora</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Direito de uso de lojas</b>	<b>Direito de uso de lojas</b>	<b>Direito de uso de sistemas</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2018	4.686	-	-	27.478	32.164
Aquisições	103	-	-	1.427	1.530
Amortização	-	-	-	(3.720)	(3.720)
Baixas	-	-	-	(30)	(30)
<b>Saldos em 31/03/2019</b>	<b>4.789</b>	-	-	<b>25.155</b>	<b>29.944</b>
Saldos em 31/12/2019	5.336	-	-	36.044	41.380
Aquisições	33	-	-	3.816	3.849
Amortização	-	-	-	(1.920)	(1.920)
<b>Saldos em 31/03/2020</b>	<b>5.369</b>	-	-	<b>37.940</b>	<b>43.309</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Direito de uso de lojas</b>	<b>Direito de uso de lojas</b>	<b>Direito de uso de sistemas</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2018	5.802	30.643	-	30.723	67.168
Aquisições	103	-	-	1.605	1.708
Amortização	-	-	-	(3.880)	(3.880)
Baixas	-	-	-	(30)	(30)
Variação cambial	6	-	-	11	17
<b>Saldos em 31/03/2019</b>	<b>5.911</b>	<b>30.643</b>	-	<b>28.429</b>	<b>64.983</b>
Saldos em 31/12/2019	6.494	28.047	120	40.386	75.047
Aquisições	33	-	-	4.619	4.652
Amortização	-	-	-	(5.464)	(5.464)
Variação cambial	310	-	-	1.033	1.343
<b>Saldos em 31/03/2020</b>	<b>6.837</b>	<b>28.047</b>	<b>120</b>	<b>40.574</b>	<b>75.578</b>
Taxa média de depreciação	Indefinida	Indefinida	Definida	20%	

De acordo com o Plano de Expansão anual, a Companhia revisou a vida útil indefinida de certos ativos intangíveis classificados em Direito de uso de lojas, passando a trata-los como ativos de vida útil definida e amortizando em até 1 ano.

Foi reconhecido no resultado do período findo em 31 de março de 2020 o montante de R\$5.954 na Controladora e Consolidado (R\$6.933 em 31 de março de 2019) relativos a gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e tecnologia, registradas na rubrica de despesas gerais e administrativas e no ativo intangível da Companhia.

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 13. Intangível--Continuação

#### Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representadas por suas lojas.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Dos fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa média de desconto antes dos impostos de 14,1% ao ano (equivalente a WACC de 10,4% ao ano), para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas** - As receitas foram projetadas entre 2020 e 2024 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado. Para o ano de 2020 as premissas levam em consideração o impacto do COVID-19 com a paralisação das vendas e retomada gradual, chegando em 2021 a uma recuperação do mesmo patamar de faturamento do ano de 2019.
- **Custos e despesas operacionais** - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas e em conformidade com o planejamento estratégico da Companhia.
- **Investimentos de capital** - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia e considerando a revisão do planejamento de investimentos diante do cenário de pandemia.
- **Taxa de crescimento na perpetuidade:** 5,0% a.a.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia, em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, além dos impactos relevantes do COVID-19 na Companhia e no cenário mundial.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no período findo em 31 de março de 2020, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Além disso, a Companhia realizou sensibilidades em suas premissas e os resultados não foram relevantes para constituir *impairment*.

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**14. Empréstimos e financiamentos**

As operações de empréstimos e financiamentos são assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<b>Em moeda nacional</b>				
FINAME (a)	-	-	333	350
FINEP (b)	7.676	8.957	7.676	8.957
Capital de giro - Lei 4.131 (c)	150.211	-	150.211	-
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Capital de giro - Lei 4.131 (d)	52.777	40.301	52.777	40.301
Capital de giro - Lei 4.131 (e)	103.266	-	103.266	-
Capital de giro - Lei 4.131 (f)	156.083	-	156.083	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (g)	-	-	84.228	66.454
Pré-pagamento de exportação - PPE (h)	-	-	77.032	64.722
(+/-) Swap - capital de giro (i)	(15.647)	-	(15.647)	-
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>454.366</b>	<b>49.258</b>	<b>615.959</b>	<b>180.784</b>
Circulante	163.734	45.419	307.081	158.222
Não circulante	290.632	3.839	308.878	22.562

Os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- Finame: 6,0% ao ano, com parcelas mensais e vencimento final em outubro de 2024;
- FINEP: Taxa de 4,0% ao ano, limitado à TJLP. Com vencimentos até setembro 2021;
- Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de março de 2020 de CDI + 2,02% ao ano. Contrato com vencimento em março de 2022;
- Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de março de 2020 de LIBOR 3 meses + 1,25% ao ano. Contrato com vencimento em junho de 2020;
- Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de março de 2020 de CDI + 3,90% ao ano. Contrato com vencimento em setembro de 2021;
- Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de março de 2020 de CDI + 1,40% ao ano. Contrato com vencimento em setembro de 2021;
- Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de março de 2020 de CDI 2,84% ao ano. São diversos contratos com vencimento final março de 2021;
- Pré-pagamento de exportação (PPE): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de março de 2020 de 3,76% ao ano, com vencimento final dezembro de 2021; e
- As operações de *Swaps* em moeda estrangeira (Lei 4.131) estão protegendo as oscilações do câmbio.

Reforçando a estratégia de caixa, em 17 de abril de 2020 a Companhia captou R\$50.000 de dívida denominada em Reais, com vencimento em março de 2022 e com taxa de CDI + 1,90% ao ano.

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**14. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2020 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
2021	<b>215.516</b>	3.839	<b>233.558</b>	22.357
2022	<b>75.116</b>	-	<b>75.188</b>	73
2023	-	-	<b>73</b>	73
2024	-	-	<b>59</b>	59
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>290.632</b>	3.839	<b>308.878</b>	22.562

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (*covenants*) relacionadas a indicadores financeiros. Os contratos Finame possuem como garantia os próprios bens objeto dos contratos.

Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados “Arezzo”, em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário.

Pelos termos do acordo, a Companhia será a garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 31 de março de 2020 o valor destas operações era de R\$1.243 (R\$1.392 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados “Arezzo”, utilizando-se recursos do BNDES em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações. A Companhia é garantidora dessas operações e em 31 de março de 2020 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$8.124 (R\$8.832 em 31 de dezembro de 2019).

Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**15. Fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Fornecedores nacionais	<b>65.406</b>	51.506	<b>88.411</b>	66.071
Operação de risco sacado (a)	<b>89.779</b>	67.941	<b>89.779</b>	67.941
Partes relacionadas (Nota 10a)	<b>1.029</b>	1.285	-	-
Fornecedores estrangeiros	<b>208</b>	955	<b>186</b>	955
<b>Total de fornecedores</b>	<b>156.422</b>	121.687	<b>178.376</b>	134.967

- a) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S/A para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. A Administração revisou a composição da carteira desta operação e concluiu que não houve alteração significativa dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Companhia demonstra esta operação na rubrica de Fornecedores.

**16. Operações de arrendamento mercantil**

- a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Total de direito de uso de bens em 01/01/2019</b>	<b>32.987</b>	<b>199.777</b>
Depreciação	(1.552)	(9.167)
<b>Total de direito de uso de bens em 31/03/2019</b>	<b>31.435</b>	<b>190.610</b>
<b>Total de direito de uso de bens em 31/12/2019</b>	<b>27.385</b>	<b>204.495</b>
Adições	3.141	16.327
Baixas	(2.270)	(3.735)
Depreciação	(1.904)	(12.482)
Varição cambial	-	37.907
<b>Total de direito de uso de bens em 31/03/2020</b>	<b>26.352</b>	<b>242.512</b>

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO  
& CO****16. Operações de arrendamento mercantil--Continuação**

b) Movimentação do passivo de arrendamento:

<b>Passivo de arrendamento em 01/01/2019</b>	<b>36.640</b>	<b>218.607</b>
Ajuste a valor presente	(3.653)	(18.830)
<b>Passivo de arrendamento em 01/01/2019</b>	<b>32.987</b>	<b>199.777</b>
Contraprestação	(1.512)	(9.717)
Juros s/arrendamento	216	1.283
<b>Passivo de arrendamento em 31/03/2019</b>	<b>28.038</b>	<b>172.513</b>
<b>Passivo de arrendamento em 31/12/2019</b>	<b>28.646</b>	<b>209.058</b>
Adições	3.427	17.686
Ajuste a valor presente s/adições	(286)	(1.360)
Baixas líquidas	(1.931)	(2.453)
Contraprestação	(2.181)	(12.288)
Juros s/arrendamento	327	775
Variação Cambial	-	37.805
<b>Passivo de arrendamento em 31/03/2020</b>	<b>28.002</b>	<b>249.223</b>
Circulante	<b>6.895</b>	<b>47.995</b>
Não circulante	<b>21.107</b>	<b>201.228</b>

c) Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2020 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Fluxo de caixa (valor presente)		Fluxo de caixa contratual bruto	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2020	6.895	47.995	6.708	41.879
2021	4.372	38.003	6.992	49.059
2022	4.536	36.733	5.406	40.819
2023	3.580	34.125	4.206	37.003
2024	2.623	28.412	3.050	30.297
Após 2025	5.996	63.955	6.575	72.934
<b>Total</b>	<b>28.002</b>	<b>249.223</b>	<b>32.937</b>	<b>271.991</b>
Potencial crédito de PIS e COFINS	2.590	7.355	3.047	8.320

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 16. Operações de arrendamento mercantil--Continuação

d) Reconciliação dos pagamentos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
<b>Saída de caixa (DFC)</b>	<b>(2.312)</b>	(1.643)	<b>(15.470)</b>	(12.959)
Contraprestações	<b>(2.181)</b>	(1.512)	<b>(12.288)</b>	(9.717)
Contratos de curto prazo	<b>(29)</b>	(29)	<b>(2.987)</b>	(2.987)
Contratos de baixo valor	<b>(102)</b>	(102)	<b>(102)</b>	(102)
Parcelas variáveis de contratos	-	-	<b>(93)</b>	(153)

### 17. Capital social e reservas

#### 17.1. Capital social

Em 31 de março de 2020 a composição do capital social da Companhia era de 90.954 mil ações ordinárias.

	Ações em milhares	Capital social R\$
Saldo em 31/12/2018	90.303	341.073
Emissão de ações com plano de opção de ações	651	11.642
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>90.954</b>	<b>352.715</b>
<b>Saldo em 31/03/2020</b>	<b>90.954</b>	<b>352.715</b>

#### 17.2. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2020 o saldo de ações em tesouraria é de R\$2.826 (R\$195 em 31 de dezembro de 2019) correspondente a 65.207 (sessenta e cinco mil duzentas e sete) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R\$ 43,34.

### 18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

#### Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25,0% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Em 08 de janeiro de 2020 foi efetuado o pagamento de R\$7.238 referente a distribuição de proventos, com base no lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro 2019, a título de dividendos.

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos--Continuação**Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de “despesas financeiras”. Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15,0%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabelece alíquota diversa.

Em 08 de janeiro de 2020 foi efetuado o pagamento de R\$17.761 referente a distribuição de proventos, com base no lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro 2019, a título de juros sobre o capital próprio.

**19. Resultado por ação**

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2020 e 2019.

a) Lucro básico por ação

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Lucro líquido do exercício ( em milhares)	<b>25.888</b>	23.141
Média ponderada de ações ordinárias ( em milhares)	<b>90.889</b>	90.251
Lucro básico por ação - R\$	<b>0,2848</b>	0,2564

b) Lucro diluído por ação

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Lucro líquido do exercício	<b>25.888</b>	23.141
Média ponderada de ações ordinárias	<b>90.889</b>	90.251
Ajuste por opções de compra de ações	-	566
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<b>90.889</b>	90.817
Lucro diluído por ação - R\$	<b>0,2848</b>	0,2548

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 20. Receita operacional líquida

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	<b>341.087</b>	355.877	<b>401.731</b>	407.304
Mercado externo	<b>1.192</b>	2.057	<b>63.506</b>	55.226
Devolução de vendas	<b>(10.188)</b>	(10.942)	<b>(30.170)</b>	(26.083)
Descontos e abatimentos	<b>(169)</b>	(324)	<b>(169)</b>	(324)
Impostos sobre vendas	<b>(46.066)</b>	(47.299)	<b>(59.427)</b>	(58.960)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>285.856</b>	299.369	<b>375.471</b>	377.163

### 21. Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como calçados, bolsas e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans ) e canais (franquias, multimarca, lojas próprias e webcommerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**21. Informações por segmento--Continuação**

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

<b>Marca</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>465.237</b>	462.530
<b>Mercado interno</b>	<b>401.731</b>	407.304
Arezzo	<b>181.447</b>	222.806
Schutz	<b>103.477</b>	112.279
Anacapri	<b>50.496</b>	54.362
Vans	<b>49.729</b>	-
Outros	<b>16.582</b>	17.857
<b>Mercado externo</b>	<b>63.506</b>	55.226

<b>Canal</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>465.237</b>	462.530
<b>Mercado interno</b>	<b>401.731</b>	407.304
Franquias	<b>173.163</b>	208.336
Multimarca	<b>114.231</b>	96.500
Lojas próprias	<b>50.323</b>	60.566
Webcommerce	<b>63.843</b>	41.485
Outros	<b>171</b>	417
<b>Mercado externo</b>	<b>63.506</b>	55.226

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica pois representa em 31 de março de 2020 13,7% (11,9% em 31 de março de 2019) da receita bruta. Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 5,0% das vendas no mercado interno e externo.

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 22. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	<b>(179.818)</b>	(189.050)	<b>(203.099)</b>	(204.687)
Despesas comerciais	<b>(50.203)</b>	(41.428)	<b>(117.123)</b>	(96.100)
Despesas administrativas e gerais	<b>(28.115)</b>	(26.541)	<b>(39.358)</b>	(41.116)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<b>(991)</b>	(847)	<b>28.127</b>	1.427
	<b>(259.127)</b>	(257.866)	<b>(331.453)</b>	(340.476)
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	<b>(5.409)</b>	(6.718)	<b>(20.279)</b>	(17.895)
Despesas com pessoal	<b>(34.142)</b>	(32.998)	<b>(65.536)</b>	(53.715)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	<b>(181.136)</b>	(189.688)	<b>(205.101)</b>	(205.915)
Fretes	<b>(5.470)</b>	(6.396)	<b>(10.741)</b>	(12.006)
Despesas com ocupação de lojas	-	-	<b>(3.714)</b>	(4.476)
Despesa com marketing	<b>(2.778)</b>	(1.648)	<b>(15.010)</b>	(10.768)
Outras despesas operacionais	<b>(30.192)</b>	(20.418)	<b>(11.072)</b>	(35.701)
	<b>(259.127)</b>	(257.866)	<b>(331.453)</b>	(340.476)

### 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

#### a) Valor justo

O quadro a seguir apresenta o valor contábil ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de março de 2020, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

	Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	<b>7.597</b>	7.597	<b>13.808</b>	13.808
Aplicações financeira	<b>611.584</b>	611.584	<b>263.875</b>	263.875
Contas a receber de clientes	<b>409.513</b>	409.513	<b>423.814</b>	423.814
Empréstimos e financiamentos	<b>615.959</b>	617.661	<b>180.784</b>	180.635
Fornecedores	<b>178.376</b>	178.376	<b>134.967</b>	134.967
Arrendamento	<b>249.223</b>	249.223	<b>209.058</b>	209.058

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**

## a) Valor justo--Continuação

Em 31 de março de 2020, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
<b>Ativos</b>		
Caixas e bancos	-	7.597
Contas a receber de clientes	-	409.513
Aplicações financeiras	611.584	-
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	-	178.376
Empréstimos e financiamentos	-	615.959
Arrendamento	-	249.223

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, CDB - Certificado de Depósito Bancário e LFT - Letras Financeiras do Tesouro (Nota 6).
- Caixa e bancos, clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da controladora e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**

## a) Valor justo--Continuação

## a.1) Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

## b) Exposição a riscos cambiais

O resultado das operações da controladora e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, estão vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, quase a totalidade de suas exportações possui financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano é representado por:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Contas a receber em moeda estrangeira	<b>24.894</b>	23.174
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	<b>(457.739)</b>	(171.477)
Fornecedores em moeda estrangeira	<b>(208)</b>	(955)
Exposição líquida	<b>(432.845)</b>	(148.303)

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação****b) Exposição a riscos cambiais--Continuação**

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2020, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM por meio da Instrução nº 475 de 17 de dezembro de 2008 (“Instrução CVM 475”) determinou que fossem apresentados mais dois cenários com uma apreciação de 25,0% e 50,0% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

<b>Operação</b>	<b>Moeda</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário A</b>	<b>Cenário B</b>
<b>Apreciação da taxa de câmbio</b>				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	24.894	31.118	37.341
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(457.739)	(572.174)	(686.609)
Fornecedores em moeda estrangeira	R\$	(955)	(1.194)	(1.433)
Apreciação da taxa de câmbio em referência		0	25%	50%
Dólar		5,20	6,50	7,80
<b>Efeito no lucro antes da tributação</b>	<b>R\$</b>		<b>(108.450)</b>	<b>(216.901)</b>

**c) Exposição a riscos de taxas de juros**

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à TJLP, Libor e CDI. As taxas estão divulgadas na Nota 14.

Em 31 de março de 2020, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2020</b>	<b>%</b>
Juros Fixos	161.593	26
Juros com base na TJLP, CDI e Libor	454.366	74
	<b>615.959</b>	<b>100</b>

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### c) Exposição a riscos de taxas de juros--Continuação

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2020, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores da TJLP e da Libor vigentes em 31 de março de 2020, foi definido o cenário provável para o ano de 2019 e a partir destas calculadas variações de 25,0% e 50,0% conforme requerido pela Instrução CVM nº 475.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2020 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
<b>Aumento da despesa financeira</b>				
Financiamentos - TJLP	R\$	391	488	586
Financiamentos - Libor	R\$	487	608	730
Financiamentos - CDI	R\$	14.378	17.972	21.567
		<b>15.256</b>	<b>19.068</b>	<b>22.883</b>
Apreciação da taxa em referência para passivos financeiros			25%	50%
TJLP		5,09%	6,36%	7,64%
Libor		0,92%	1,15%	1,38%
CDI		3,65%	4,56%	5,48%

#### d) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores das vendas mercantis e dos serviços prestados a seus clientes.

A controladora e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O saldo a receber de clientes é substancialmente denominado em reais e está distribuído em diversos clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, só requer recebimento antecipado para clientes considerados de alto risco. Não há clientes que individualmente representem mais que 5,0% do total das contas a receber da Companhia em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

## Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### d) Risco de crédito--Continuação

A Administração monitora o risco da carteira de recebíveis tempestivamente e, em caso de análise de riscos de não recuperação do crédito, ajusta a demonstração do resultado da Companhia. A análise é sobre os recebíveis, histórico de pagamentos dos clientes, garantias ofertadas e renegociações firmadas com avais. Os valores registrados em perdas efetivas ou provisão para perdas refletem o contas a receber não recuperáveis e casos de risco de baixa recuperação.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas utilizam instituições financeiras de primeira linha.

#### e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da controladora e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da controladora e suas controladas é monitorado diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Até um ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	307.081	308.878	-	<b>615.959</b>
Fornecedores	178.376	-	-	<b>178.376</b>
Arrendamento	47.995	137.273	63.955	<b>249.223</b>

#### f) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital durante o período findo em 31 de março de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO  
& CO****23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**

## f) Gestão de capital--Continuação

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2020 e de 2019 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos	<b>(615.959)</b>	(180.635)
Caixa e bancos	<b>7.597</b>	8.501
Aplicações financeiras	<b>611.584</b>	227.300
<b>Sobra líquida de caixa</b>	<b>3.222</b>	55.166
Total do capital	<b>755.495</b>	746.071

**24. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos	<b>657</b>	741	<b>687</b>	744
Rendimento de aplicações financeiras	<b>2.087</b>	2.949	<b>2.444</b>	3.542
Outras receitas	<b>431</b>	260	<b>449</b>	283
	<b>3.175</b>	3.950	<b>3.580</b>	4.569
<b>Despesas financeiras</b>				
Taxa de administração de cartão de crédito	-	-	<b>(1.995)</b>	(1.526)
Descontos concedidos	<b>(156)</b>	(521)	<b>(171)</b>	(625)
Juros sobre financiamentos	<b>(968)</b>	(685)	<b>(3.367)</b>	(1.287)
Juros sobre mútuos	<b>(9)</b>	(177)	-	-
Juros de arrendamento	<b>(327)</b>	(216)	<b>(775)</b>	(1.283)
Despesas bancárias	<b>(951)</b>	(630)	<b>(1.246)</b>	(1.077)
Despesas com custas cartorais	<b>(296)</b>	(367)	<b>(301)</b>	(367)
Outras despesas	<b>(24)</b>	(149)	<b>(81)</b>	(230)
	<b>(2.731)</b>	(2.745)	<b>(7.936)</b>	(6.395)
<b>Variação cambial, líquida</b>	<b>(4.097)</b>	(2.199)	<b>3.584</b>	(3.421)
<b>Total</b>	<b>(3.653)</b>	(994)	<b>(772)</b>	(5.247)

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Plano de opções de ações e ações restritas	<b>(1.025)</b>	(1.534)	<b>(1.025)</b>	(1.534)
Taxa de franquia	<b>215</b>	276	<b>215</b>	274
Recuperação de despesas	<b>369</b>	481	<b>400</b>	481
Resultado na alienação de imobilizado e intangível	<b>(342)</b>	(30)	<b>(1.759)</b>	(30)
Outras receitas (despesas), líquidas	<b>(208)</b>	(40)	<b>30.296</b>	2.236
<b>Total</b>	<b>(991)</b>	(847)	<b>28.127</b>	1.427

A Companhia obteve o trânsito em julgado na ação judicial referente ao reconhecimento da ilegalidade da inclusão do ICMS na base do Pis e da Cofins de uma de suas controladas. Desta forma, a Companhia reconhece o direito da compensação dos valores recolhidos indevidamente, no montante de R\$30.340 classificados nas linhas de outras receitas (despesas).

**26. Pagamento baseado em ações****26.1. Plano de ações restritas**

A movimentação do plano de ações restritas está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga <sup>2</sup>	2ª Outorga <sup>2</sup>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>398.641</b>	<b>398.641</b>
<b>Saldo em 31/03/2020</b>	<b>398.641</b>	<b>398.641</b>

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. O valor foi calculado tomando-se por base os prazos de carência apresentados. No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia apurou o montante de R\$1.025 (R\$1.274 em 31 de março de 2019) referente à despesa do plano de ações restritas reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

**Notas Explicativas**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**27. Subvenções governamentais**

Crédito presumido de ICMS

a) O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de junho de 2016, inscreveu a Companhia, por sua controladora e uma controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de benefício fiscal relativo ao ICMS.

b) O Estado do Rio Grande do Sul, através de regulamento interno estadual, beneficia os CNAE (Classificação nacional de atividade econômicas) referentes atividades de fabricação de calçados com crédito presumido de ICMS sobre suas vendas interestaduais.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2020, a Companhia apurou o montante de R\$ 16.464 (R\$ 18.368 em 31 de março de 2019) referente à benefícios fiscais de ICMS, classificados na receita líquida, como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	<b>12.687</b>	<b>18.195</b>	<b>16.464</b>	<b>18.195</b>
Benefícios fiscais ICMS RS (b)	-	-	-	<b>173</b>
<b>Total</b>	<b>12.687</b>	<b>18.195</b>	<b>16.464</b>	<b>18.368</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Arezzo Indústria e Comércio S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 25 de maio de 2020

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Adriano Machado

Contador CRC PR-042584/O-7

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada em 20 de maio de 2020, exclusivamente digital, considerando-se, portanto, realizada no escritório da Companhia localizado na Cidade de Campo Bom, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, nº 108, CEP 93700-000, procedeu o exame das informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de março de 2020 e do relatório de revisão especial do auditor independente sobre as referidas informações financeiras, emitido pela PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes, conforme documentos apresentados e arquivados na sede da Companhia.

Com base no exame efetuado e nas informações e esclarecimentos recebidos, o Conselho Fiscal opina favoravelmente às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de março de 2020 e ao relatório de revisão especial do auditor independente.

Campo Bom/RS, 20 de maio de 2020.

Martin da Silva Gesto

João Luiz Trindade Telles da Silva

Ricardo Gus Maltz

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Fernandes Tourinho, nº 147, Salas 1301 e 1303, Bairro Funcionários, CEP 30112-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.590.234/0001-76, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de março de 2020, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 27 de maio de 2020

Alexandre Café Birman – Diretor Presidente

Rafael Sachete da Silva – Diretor Financeiro e Diretor Vice-Presidente Corporativo

Aline Ferreira Penna - Diretora de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Fernandes Tourinho, nº 147, Salas 1301 e 1303, Bairro Funcionários, CEP 30112-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.590.234/0001-76, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de março de 2020, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada. São Paulo, 27 de maio de 2020

Alexandre Café Birman – Diretor Presidente

Rafael Sachete da Silva – Diretor Financeiro e Diretor Vice-Presidente Corporativo

Aline Ferreira Penna - Diretora de Relações com Investidores

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Ajuste no número de ações em tesouraria